

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

ADRIANE CURI DA SILVA

**ANÁLISE DA BUSCA DA INFORMAÇÃO POR MEIO DOS ACESSOS
AO LUME - Repositório Digital da UFRGS**

PORTO ALEGRE

2009

ADRIANE CURI DA SILVA

**ANÁLISE DA BUSCADA INFORMAÇÃO POR MEIO DOS ACESSOS
AO LUME - Repositório Digital da UFRGS**

Monografia apresentada como requisito para a aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Orientadora: Profa. Dra. Samile A. de Souza Vanz.

PORTO ALEGRE

2009

ADRIANE CURI DA SILVA

**ANÁLISE DA BUSCADA INFORMAÇÃO POR MEIO DOS ACESSOS
AO LUME: Repositório Digital da UFRGS**

Monografia apresentada como requisito para a aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Profa. Dra. Samile A. de Souza Vanz.

Porto Alegre, 04 de dezembro de 2009

Banca examinadora:

Prof. Dr. Rafael Port da Rocha
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Bel. Caterina Marta Groposo Pavão
Centro de Processamento de Dados (CPD) - UFRGS

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por todas as oportunidades e todas as pessoas que colocou no meu caminho.

A minha orientadora Prof. Dra. Samile Vanz pelo incentivo, dedicação e principalmente por acreditar em mim.

Aos profissionais da Divisão de Sistemas de Informação (DSI), responsável pelo Lume , em especial a Caterina pela incrível ajuda prestada.

A minha família, Mãe, Cris e Remi, pelo apoio incondicional, e ao meu pai, avó Iris e André, que mesmo não estando mais presentes, deixaram muitas lições que permanecem guiando-me.

Aos amigos que fiz ao longo dos meus estágios, na Biblioteca da Faculdade de Medicina da UFRGS, na do Tribunal Regional Federal da 4ª Região e do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região.

Aos meus colegas de faculdade, em especial, Andréa, Nora e Silvana por dividirem comigo momentos especiais de suas vidas.

Ao meu querido marido, Celso, pela incrível dedicação, zelo e apoio logístico principalmente nas horas mais difíceis.

Por fim, a todos que sempre estiveram comigo e me apoiaram de alguma forma.

E o erro nos conduz a muitas coisas boas, mas devemos errar sob nossa própria responsabilidade. Digam tolices, mas digam-nos as suas próprias (...)

Errar em nosso caminho é melhor que acertar em caminhos alheios. No primeiro caso, é um homem, no segundo, não é melhor que um pássaro.

[Crime e Castigo, de Fiódor Dostoiévski]

RESUMO

Estudo que teve por objetivo analisar a busca da informação através dos acessos ao Lume - Repositório Digital da UFRGS – visando identificar os tipos de documentos visualizados, os campos de busca utilizados, os termos procurados na pesquisa, os acessos quanto aos países de origem, o ano do documento visualizado e as áreas do conhecimento dos termos procurados. Para a análise, os dados foram organizados com o auxílio de uma planilha Excel 2007, e analisados através de tabelas. Os 456 acessos ocorridos nos dias 01, 05 e 07 de junho de 2009 revelaram que 186 desses acessos aconteceram no Brasil, e as dissertações foram os documentos mais visualizados, com frequência de 69,7%. Quanto aos campos de busca utilizados na pesquisa por filtro, a Pesquisa geral e a Palavra-chave obtiveram 35,2% e 14,9% de ocorrências respectivamente. O programa de pós-graduação responsável pelos documentos mais visualizados foi o de Educação, com 141, e, quanto ao ano de publicação, o mais acessado foi o ano de 2008, com média de 19,7 visualizações. Com relação aos termos procurados pelos usuários na pesquisa por filtro, o dia primeiro teve “Psicologia” como o mais buscado, com 19 ocorrências; “Administração” no dia 05, com 9; e “Educação” no dia 07, com 8 buscas. Para os autores procurados na pesquisa por filtro, destacaram-se “Valdely Ferreira Kinupp” com 5,5% de ocorrências no dia 01, “Alfredo Veiga Neto” no dia 05, com 4,4%, e “Angela Borges Mauero” com 10,4% no dia 07. Quanto aos orientadores, destacam-se “Ondina Maria Fachel Leal” e “Edson da Cunha Mahfuz” obtiveram 4 buscas na pesquisa por filtro no dia primeiro e 05 respectivamente, e “Carlos Torres Formoso”, no dia 07, com 3 frequências. Os resultados obtidos sugerem que se garanta a manutenção e a constante atualização tecnológica e de dados do Lume, além de estratégias para que o seu acesso seja mais incentivado dentro e fora da Universidade.

Palavras-chave: Busca da informação. Repositório Digital. Lume. Repositório Institucional.

ABSTRACT

A study that analyze the information search behavior through access to the UFRGS, Lume - Institutional Repository - to identify the types of documents viewed, search fields and search terms used in search, the country and the year of the document more visited and knowledge areas of the search terms. For the analysis, the data were organized with an Excel 2007, and analyzed by worksheets. The 456 views have occurred on June 1st, 5th and 7th of 2009 showed that 186 of these occurred in Brazil and dissertation was the most viewed document with 69.7%. In the filtered search, the search fields more used were the General Search and Keyword with 35.2% and 14.9% of views respectively. The knowledge area with more documents views was Education with 141, and the year of publication more accessed was 2008, with 19.7 of frequency average. The term more used in the filter searching was "Psychology" in June 1st, with 19 occurrences, "Management" on 5th, with 9, and "Education" on June 7th with 8 queries. The authors most viewed were "Valdely Ferreira Kinupp" with 5.5% of occurrences on June 1st, "Alfredo Veiga Neto" on June 5th, with 4.4%, and "Angela Borges Mauer" with 10.4% on June 7th. The counselors with more views were "Ondina Maria Fachel Leal" and "Edson da Cunha Mahfuz" with 4 views on June 1st and 5th respectively, and "Carlos Torres Formoso" on June 7th, with 3 queries. The results suggest that to make a commitment to constant maintenance (technology and data upgrade) of the Lume, and strategies for their access will be more encouraged inside and outside the University.

Keywords: Information search. Digital Repository. Lume. Institucional Repository.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Acesso por países – 01, 05 e 07 de junho de 2009	45
Tabela 02 - Tipos de documentos visualizados - 01, 05 e 07 de junho de 2009.....	45
Tabela 03 – Campos de busca utilizados na pesquisa por filtro - 01, 05 e 07 de junho de 2009.....	47
Tabela 04 – Programas de pós-graduação dos documentos visualizados – 01, 05 e 07 de junho de 2009	49
Tabela 05 – Anos dos documentos visualizados – 01, 05 e 07 de junho de 2009	51
Tabela 06 – Anos procurados na pesquisa por filtro – 01, 05 e 07 de junho de 2009 ...	52
Tabela 07 – Termos procurados na pesquisa por filtro – 01 de junho de 2009	54
Tabela 08 – Termos procurados na pesquisa por filtro – 05 de junho de 2009	56
Tabela 09 – Termos procurados na pesquisa por filtro – 07 de junho de 2009	58
Tabela 10 – Autores procurados na pesquisa por filtro – 01 de junho de 2009	60
Tabela 11 – Autores procurados na pesquisa por filtro – 05 de junho de 2009	61
Tabela 12 – Autores procurados na pesquisa por filtro – 07 de junho de 2009	62
Tabela 13 – Orientadores procurados na pesquisa por filtro – 01 de junho de 2009.....	63
Tabela 14 – Orientadores procurados na pesquisa por filtro – 05 de junho de 2009.....	64
Tabela 15 – Orientadores procurados na pesquisa por filtro – 07 de junho de 2009.....	65

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Justificativa	11
1.2 Objetivos	13
<i>1.2.1 Objetivo Geral</i>	<i>13</i>
<i>1.2.2 Objetivos Específicos</i>	<i>13</i>
2 REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1 Serviços das Bibliotecas Universitárias e o Papel no Fornecimento da Informação	15
2.2 Repositórios Digitais	19
<i>2.2.1 Repositório Temático</i>	<i>28</i>
<i>2.2.2 Repositório Institucional</i>	<i>30</i>
<i>2.2.3 Lume – Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)</i>	<i>32</i>
3 METODOLOGIA	36
3.1 População	36
3.2 Procedimento de Coleta de Dados	36
3.3 Procedimentos de Análise de Dados	41
5 RESULTADOS	44
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
REFERÊNCIAS	69
APÊNDICE A – Tabela na Íntegra dos Programas de Pós-Graduação dos Documentos Visualizados – 01, 05 e 07 de junho de 2009	75
APÊNDICE B – Tabela na Íntegra com os Termos Procurados na Pesquisa por Filtro – 01 de junho de 2009	78
APÊNDICE C – Tabela na Íntegra com os Termos Procurados na Pesquisa por Filtro – 05 de junho de 2009	88
APÊNDICE D – Tabela na Íntegra com os Termos Procurados na Pesquisa por Filtro – 07 de junho de 2009	95

APÊNDICE E – Tabela na Íntegra com os Autores Procurados na Pesquisa por Filtro – 01 de junho de 2009	101
APÊNDICE F – Tabela na Íntegra com os Autores Procurados na Pesquisa por Filtro – 05 de junho de 2009	103
APÊNDICE G – Tabela na Íntegra com os Autores Procurados na Pesquisa por Filtro – 07 de junho de 2009	106
APÊNDICE H – Tabela na Íntegra com os Orientadores Procurados na Pesquisa por Filtro – 01 de junho de 2009.....	108

1 INTRODUÇÃO

Com a explosão da informação, e a implosão do tempo, definição dada por Le Coadic (1996, p. 8) sobre o tempo de execução das tarefas de busca e processamento da informação pelos sistemas eletrônicos, as bibliotecas foram se aprimorando para disseminar informações e conhecimento, tornando essencial para o cenário universitário passar por transformações para adaptar-se às necessidades informacionais de seus usuários e a divulgação da produção científica de seus integrantes.

Com relação às necessidades informacionais do meio acadêmico e à produção intelectual de seus integrantes (alunos, professores, servidores e pesquisadores), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) iniciou em 2007 a ampliação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) para o Repositório Digital Lume, para contribuir na melhor divulgação dos documentos gerados na Universidade, em sua grande maioria na íntegra e em formato eletrônico. Esta iniciativa disponibiliza acervos de fotografias, teses e dissertações, trabalhos de conclusão de curso e trabalhos apresentados em eventos organizados através de Comunidades.

O presente trabalho fez uma análise das buscas da informação na Subcomunidade “Teses e Dissertações defendidas na UFRGS” para verificar como o usuário efetua e visualiza sua pesquisa. Entendendo como o usuário efetua a pesquisa no repositório, é possível investigar se o Lume atende as necessidades do usuário. Segundo Ferreira (1996, p. 7) pode-se definir comportamento de busca como a atividade do usuário impelido em identificar uma mensagem para atender uma necessidade percebida.

As seções a seguir apresentam a justificativa, os objetivos do estudo, uma revisão de literatura sobre bibliotecas universitárias e repositórios digitais, incluindo seus principais movimentos, tais como, as Declarações de Budapest, Bethesda, Berlim e o Movimento Brasileiro de Apoio ao Livre Acesso a Informação Científica. Por fim, são apresentados a metodologia, os resultados e as considerações finais do estudo.

1.1 Justificativa

Os repositórios digitais constituem, entre outras coisas, ferramentas recentes da Ciência da Informação para minimizar os altos custos das publicações científicas impressas, desse modo Pavão (2009, p. 4) menciona que esses repositórios “[...] são uma peça fundamental no apoio ao ensino e à pesquisa, maximizam a visibilidade institucional na comunidade nacional e internacional, retroalimentam a pesquisa e representam uma ferramenta chave para a definição da política científica e acadêmica.”

Sob o objetivo da disponibilização e preservação *online* dos documentos produzidos por sua comunidade acadêmica, a Universidade deu início, em 2007 à criação do Lume – Repositório Digital, portal de acesso às coleções digitais de documentos gerados no âmbito da Universidade, de forma a preservar a memória científica, artística e técnica da Instituição e dar apoio ao ensino e à pesquisa.

Antes da criação da BDTD e do Lume na UFRGS, a pesquisa de teses e dissertações defendidas na instituição estava restrita à consulta do exemplar impresso em papel no ambiente físico das bibliotecas, limitando o seu acesso. Os demais documentos, como periódicos por exemplo, ficaram acessíveis na Internet após o surgimento do Portal Periódicos Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br>). A disponibilidade na *web* permite maior visibilidade às coleções de documentos gerados pelos programas de pós-graduação e, conseqüentemente, à própria Universidade.

Estão disponíveis, no Lume, 11.410 registros de documentos¹ na Subcomunidade “Teses e Dissertações defendidas na UFRGS”. Essa comunidade foi escolhida para o presente estudo por ter sido a pioneira dentro do sistema Lume, advinda da BDTD. Esse pioneirismo faz com que se tenham mais documentos armazenados e que o seu acesso seja mais difundido dentro da instituição.

Quanto aos tipos de acessos disponíveis no Repositório, optou-se pelo estudo simultâneo dos tipos 1 - Visualização de item e 5 - Pesquisa-filtro, na Subcomunidade “Teses e Dissertações defendidas na UFRGS” durante o período de 01, 05 e 07 de junho de 2009, por serem os tipos que apresentam a maior

¹ Dados de 10 de dezembro de 2009.

quantidade de dados para serem analisados e os que contribuem para melhor visualização do comportamento de busca do usuário, além disso, junho é o mês que representa uma das épocas de maior procura dos usuários.

Apesar do uso da informação em repositórios digitais ser tão relevante e essencial dentro da produção e divulgação da pesquisa científica no âmbito da UFRGS, seus estudos são bastante raros, encontrados apenas alguns trabalhos, como o de Caterina Pavão (2009) que identifica a importância do Lume na comunicação científica da UFRGS, o de Medeiros e Rodrigues (2008) que aborda a criação de um repositório para a Universidade Federal de Goiás, o de Sequeiros (2008) que faz um levantamento dos repositórios de acesso aberto portugueses, e de Weitzel (2008) que evidencia o papel do E-LIS, repositório digital para a Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil.

Há de se destacar que a criação e o uso de repositórios digitais dentro da produção acadêmica são bastante recentes, o que justifica a escassez de estudos sobre esse tema, apesar de sua importância na divulgação científica. Trabalhos como os citados acima, a contemporaneidade e relevância do assunto, assim como a falta de referências de pesquisas sobre análises de buscas informacionais por meio dos acessos a repositórios digitais.

O registro dos acessos torna possível analisar o comportamento de busca da informação no Lume. Conforme Lira e outros (2007, p. 75), por motivos pessoais (estado de desconforto do usuário) ou por motivos profissionais (elementos ambientais que possibilitam a percepção da existência de um problema); buscando responder algumas questões relevantes: Quais são os caminhos que o usuário percorre até encontrar o que procura dentro do repositório? Quais os termos utilizados nas pesquisas? Quais os países que acessam o sistema? Seriam os documentos mais recentes os mais procurados? Esse trabalho também mostrará quais as áreas de conhecimento e programas de pós-graduação mais acessados, nos dias estudados. Através dessas perguntas, será possível buscar indícios de como o usuário do Lume elabora sua pesquisa na busca pela informação.

Esses resultados são importantes não apenas para compreendermos o as pesquisas efetuados pelos usuários no repositório digital da UFRGS, mas podem servir como base para entendermos melhor essa ferramenta de divulgação científica em outras universidades do país e também em repositórios temáticos. O presente

trabalho, portanto, busca ajudar a preencher uma lacuna de produção de conhecimento, conseqüentemente, debate sobre esse assunto tão essencial, que são as buscas realizadas em repositórios digitais, no presente caso, o Lume, e recente (e até mesmo por isso) tão pouco explorado dentro do campo acadêmico que são os repositórios digitais, institucionais e temáticos.

1.2 Objetivos

Os objetivos deste trabalho se dividem em geral e específicos, relatados a seguir.

1.2.1 Objetivo Geral

Investigar a busca da informação no Lume - Repositório Digital da UFRGS - a partir da análise da visualização do item procurado e pesquisa por filtro efetuados na Subcomunidade "Teses e Dissertações defendidas na UFRGS" nos dias 01, 05 e 07 de junho de 2009.

1.2.2 Objetivos Específicos

Especificamente, este estudo pretende:

- a) identificar os tipos de documentos visualizados (tese, dissertação ou trabalho de conclusão de curso de mestrado profissionalizante);
- b) identificar os campos de busca utilizados e os termos procurados na pesquisa;

- c) identificar os programas de pós-graduação de origem dos documentos visualizados;
- d) analisar os acessos quanto aos países de origem;
- e) analisar os acessos quanto ao ano do documento visualizado;
- f) identificar as áreas do conhecimento dos termos procurados.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Com a finalidade de conhecer e entender o objeto deste trabalho, elaborou-se a revisão de literatura sobre a evolução dos serviços oferecidos pelas bibliotecas universitárias, e o papel dos repositórios digitais frente ao avanço das tecnologias e o aumento da produção intelectual das universidades.

2.1 Serviços das Bibliotecas Universitárias e o Papel no Fornecimento da Informação

As bibliotecas universitárias surgiram na Idade Média, e inicialmente, eram ligadas à Igreja. Logo, porém, iniciaram a ampliação do conteúdo temático para além da religiosidade. Segundo Morigi e Souto (2005, p. 190), “[...] estas bibliotecas são as que mais se aproximavam do conceito atual de biblioteca como espaço de acesso e disseminação democrática de informação.”. Houve aumento do número de pesquisadores, professores e estudantes universitários, e, conseqüentemente, da produção intelectual. A partir do surgimento da publicação impressa da informação, sentiu-se o aumento da produção de conhecimento e o interesse pelo mesmo cresceu significativamente.

Segundo Milanesi (2002, p. 25), “[...] essa nova situação de acessibilidade dos livros - de papel e impresso – acabou sendo um estímulo ao conhecimento das letras e à absorção de conhecimento.”. Com esta crescente produção científica, a biblioteca universitária tornou-se o ponto principal das pesquisas e informação especializadas. Com o surgimento da imprensa de Gutenberg, na metade do século XV, a biblioteca passou por mudanças significativas, mudanças essas que Le Coadic (1996, p. 6) chamou de explosão da informação, deixando a tarefa de guardião da informação e ocupando o papel de disseminadora do conhecimento, funcionando como mediadora entre o usuário e a informação.

Atualmente, a biblioteca universitária desempenha inúmeras funções, enumeradas por Fujita (2005):

- a) armazenagem do conhecimento: inclui as atividades de desenvolvimento de coleções, preservação e conservação, bem como depositária da memória da produção científica e tecnológica;
- b) organização do conhecimento: engloba o tratamento temático e descritivo, a fim de favorecer a recuperação da informação dentro de seu acervo;
- c) acesso ao conhecimento: em sentido não restrito apenas ao fornecimento da informação, mas de possibilidade de acesso simultâneo a todos.

Segundo Milanesi (2002, p. 67), o acervo bibliográfico disponível na biblioteca deve “[...] responder às exigências da instituição que a abriga.” Isso significa que o acervo deve estar sempre atualizado, apto a atender tanto ao programa de leitura orientado pelos professores, como às demais leituras, que são essenciais para que o estudante alce “[...] vôos independentes [...]”. As diretrizes do ensino superior reforçam a necessidade de participação ativa das bibliotecas em programas de ensino, pesquisa e extensão.

O cenário universitário atualmente passa por grandes transformações. Há um crescimento do número de faculdades e universidades, e criação de novos cursos de graduação, sem contar os avanços tecnológicos. Todos estes fatores requerem constante atualização e aperfeiçoamento em *softwares* e *hardwares*, a fim de atender às necessidades informacionais de seus usuários. Por conseqüência, a biblioteca universitária, que constitui um subsistema da universidade, está sujeita às mudanças causadas por estes fatores externos. A sua forma de atuação necessita se ajustar às transformações e mudanças impostas pelas novas exigências atuais. Anzolin e Sermann (2006, p. 10) explicam que a biblioteca universitária “[...] deve criar mecanismos para se auto-organizar, auto-ajustar e auto-gerir, diante das novas imposições da sociedade atual.”

Em relação ao futuro das bibliotecas universitárias e da própria universidade, Cunha (2000, p. 87) explica que o foco das universidades deixará de ser o corpo docente, e passará a ser o estudante, e com a evolução tecnológica, haverá uma necessidade cada vez maior de recursos financeiros para a provisão de equipamentos mais potentes e modernos para atender as necessidades de

atualização e aperfeiçoamento tecnológicos. As universidades e suas bibliotecas precisarão assimilar estes novos paradigmas e questionar as premissas existentes atualmente, a fim de atender a esse público que está em constante mudança, que segundo Carvalho (2004, p. 72) as universidades como produtoras ou usuárias dessas tecnologias, devem acompanhar e refletir sobre seu potencial, determinando “[...] a postura a ser assumida para preservar e incrementar seu espaço na sociedade por meio da oferta de produtos mais personalizados que possam atender as necessidades específicas dos clientes [...]”.

Uma das novas possibilidades de serviços encontradas em algumas bibliotecas universitárias é o serviço de referência à distância, e este, objetiva auxiliar na busca das informações que por algum motivo não podem ser encontradas pessoalmente ou fisicamente na biblioteca. Esse atendimento pode ser feito de diversas formas, diretas ou indiretas, tais como fax, *e-mail*, telefone, *chat*, videoconferência, ou por qualquer outro meio de comunicação que esteja disponível à biblioteca e ao usuário.

Os serviços de referência à distância vêm com o propósito de simular o ambiente de referência tradicional através do uso de tecnologias de comunicação, permitindo o atendimento não presencial em tempo real. Esses serviços constituem-se especificamente de:

[...] buscas bibliográficas, provendo levantamentos bibliográficos manuais ou automatizados; alerta e disseminação da informação; orientação formal ao uso da biblioteca, do acervo e dos serviços, bem como a orientação bibliográfica (orientação para realização de pesquisas bibliográficas, organização de trabalhos e do aparato bibliográfico de trabalhos acadêmicos e revisões). (MACEDO; DIAS, 1992, p. 44).

Segundo Macedo, Mendonça e Carvalho (2006, p. 177) as bibliotecas acadêmicas devem satisfazer as necessidades específicas de informações de seus usuários, e para isso deve dar acesso às fontes de informações não encontradas em meio impresso, tais como: catálogo virtual, textos completos, portais diversos, jornais e livros eletrônicos e impressos etc.

Algumas dessas necessidades informacionais podem ser sanadas através de *websites*. Assim, Crespo, Rodrigues e Miranda (2006, p. 7) mencionam que *websites* devem informar sobre “[...] os serviços oferecidos, acervo, horário de funcionamento,

contatos, além de reunir as fontes de informação, auxiliar os usuários através de tutoriais, *Frequently Asked Questions* (FAQs) entre outros.” Crespo, Rodrigues e Miranda (2006, p. 8) recomendam ainda serviços e fontes de informação eletrônicas que uma biblioteca universitária pode oferecer, são eles:

- a) *chat*: para atendimento imediato às dúvidas dos usuários, podendo-se utilizar de recursos como *webcams* e microfones;
- b) Disseminação Seletiva da Informação (DSI) eletrônica: aviso de novas aquisições, eventos etc.;
- c) blog: trazem informações gerais e diárias, incluindo a participação de usuários;
- d) tutorial: treina ou informa sobre o uso de um recurso ou fonte;
- e) FAQ: respostas elaboradas a questões recorrentes;
- f) visita virtual: mostra um *tour* pelas instalações e/ou recursos oferecidos pela biblioteca;
- g) *e-mail*: para respostas rápidas quanto às dúvidas em questões de referência;
- h) periódicos científicos eletrônicos;
- i) base de dados;
- j) biblioteca digital;
- k) biblioteca digital de teses e dissertações;
- l) *E-book*;
- m) ferramentas de busca na Internet;
- n) publicações de acesso livre.

Os serviços de referência à distância vieram para incrementar o serviço do bibliotecário, além de beneficiar o usuário, visto que ele tem acesso ao que necessita até em lugares remotos. Além deste serviço, o usuário pode acessar documentos na íntegra em bibliotecas digitais de teses e dissertações e em repositórios.

Para suprir essas e outras necessidades informacionais dos usuários e preservar a memória da produção científica, as universidades estão disponibilizando, através de repositórios digitais, toda a sua produção intelectual. Quanto aos repositórios digitais, serão o assunto abordado na próxima seção, bem como suas variações, os repositórios institucionais e os temáticos.

2.2 Repositórios Digitais

Segundo Weitzel (2006, p. 2) os altos preços das assinaturas dos melhores títulos de revistas científicas comprometem o acesso das bibliotecas à produção científica, ocasionando nos últimos anos, uma re-organização dos processos e produtos da comunicação científica por meio de iniciativas que dão acesso livre à literatura científica em suporte digital, tornando mais eficiente a acessibilidade e a disseminação da informação. Sarmiento e outros (2006, p. 2) complementam ainda que os preços altos contribuem também para a divisão no acesso à informação entre cientistas de países ricos e menos ricos ou pobres.

O acesso livre à literatura científica em suporte digital é fruto da infra-estrutura da *Open Archives Initiative* (OAI) – Iniciativa de Arquivos Abertos. Este movimento foi instituído em 1999 por um grupo de pesquisadores europeus e norte-americanos do Laboratório Nacional de Los Alamos nos Estados Unidos da América (EUA) durante a Convenção de Santa Fé, que levaram a constituição das bases necessárias para o acesso *online* à publicação científica, garantindo a legitimação dos documentos e a interoperabilidade (WEITZEL, 2006, p. 6). Segundo informação contida no *site* Ukoln (2005, *online*), interoperabilidade pode ser considerada como o processo contínuo de assegurar que sistemas, procedimentos e cultura de uma organização sejam gerenciados de tal forma que possibilitem a maximização das oportunidades para intercâmbio e reuso de informação.

A partir do movimento da OAI, estimularam-se as publicações na *Web* e a implementação de repositórios digitais, baseando-se principalmente no auto-arquivamento da produção científica, na interoperabilidade entre os diferentes sistemas de publicação e no acesso aos textos completos (WEITZEL, 2006, p. 6).

Este fato condiz com o conceito proposto por Viana, Márdero Arellano e Shintaku (2005, *online*), onde:

Um repositório digital é uma forma de armazenamento de objetos digitais que tem a capacidade de manter e gerenciar material por longos períodos de tempo e prover o acesso apropriado. Essa estratégia foi possibilitada pela queda nos preços no armazenamento, pelo uso de padrões como o protocolo de coleta de metadados da Iniciativa dos Arquivos Abertos (OAI-PMH), e pelos avanços no desenvolvimento dos padrões de metadados que dão suporte ao modelo de comunicação dos arquivos abertos.

Através da iniciativa OAI, surgiu o movimento *Open Access to Knowledge and Information in Sciences and Humanities*, integrado por instituições de pesquisas através de declarações como a Budapeste, Berlim, e a de *Bethesda* e o Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica no Brasil, lançado em setembro de 2005 pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) (NEVES; SUANNO, 2008, p. 7).

A Declaração de Budapeste, ocorrida em 2002, tem como finalidade a aceleração do acesso livre (gratuidade, sem restrições de efetuar *downloads*, copiar, distribuir, imprimir etc), através da Internet, aos artigos científicos e pré-prints de todos os campos acadêmicos possíveis do mundo. Esta declaração, obtida a partir da *Budapest Open Access Initiative* (BOAI) defende o auto-arquivamento, ou seja, o não pagamento por suas editorações, e a eliminação de barreiras quanto ao acesso das literaturas científicas (*OPEN SOCIETY INSTITUTE...*, *online*). Completando, o *site* da EPrints (*online*) informa que auto-arquivar significa depositar um documento digital em um *site* público da web, preferencialmente em repositório do tipo *Eprint* compilado para o protocolo *Open Archive Initiative* (OAI).

Outra declaração importante foi a de Bethesda, realizada numa reunião na sede do *Howard Hughes Medical Institute*, em Chavy Chase (Maryland) em 11 de abril de 2003. Esta reunião teve o propósito de promover o acesso livre à literatura científica, resultando assim, no documento *Bethesda Statement on Open Access Publishing*, delineando apoio formal de agências de financiamento, sociedades científicas, editores, bibliotecários, institutos de pesquisas e pesquisadores (*BETHESDA...*, *online*).

A Declaração de Bethesda define duas condições para que obras tenham publicações em acesso aberto:

- a) os autores devem conceder a todos os usuários o direito de acesso gratuito, licença para copiar, utilizar, distribuir, imprimir e exibir o trabalho publicamente;
- b) disponibilizar uma versão completa do trabalho e de todos os materiais suplementares em formato eletrônico normalizado em pelo menos um repositório que esteja em linha mantido por uma instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental ou outra organização reconhecida que pretenda promover o acesso livre, a distribuição irrestrita, a interoperabilidade e o arquivamento a longo prazo.

Conforme a Declaração de Berlim (*online*), a *Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities*, ocorrida em 22 de outubro de 2003, promoveu o acesso livre através da Internet como um instrumento de disseminação do conhecimento científico global, definindo o acesso aberto como “[...] uma fonte de universal do conhecimento humano e do patrimônio cultural [...]”. Em 2005 fez-se recomendações referentes a implementações da Declaração de Berlim, indicando que as universidades devem:

- a) implementar uma política para exigir de seus pesquisadores o depósito de uma cópia de todos os seus artigos publicados em um repositório de acesso livre;
- b) encorajar seus pesquisadores a publicar seus artigos científicos em periódicos de acesso livre, desde que exista um periódico apropriado e que forneça suporte para que isso ocorra.

No quadro a seguir, apresenta-se uma síntese das três principais declarações de apoio ao acesso livre à informação:

	Declaração de Budapeste Área: Genética	Declaração de Bethesda Área: Biomédica	Declaração de Berlim Área: Ciências e Humanidades
Qualidade (peer review)	- artigos de periódicos revisados - pré-prints	- artigos revisados	- aprovação pela comunidade científica (revisado)
Copyright	- controle sobre a integralidade do trabalho - direito de propriedade intelectual - direito a citação (atribuição da autoria)	- atribuição da autoria	- atribuição da autoria
Finalidade da utilização	- várias, incluindo qualquer outro propósito legal	- várias, incluindo qualquer outro propósito responsável	- várias, incluindo qualquer outro propósito responsável
Obras derivadas	- não menciona	- permite	- permite
Acesso	- gratuito - público (mundial)	- gratuito - mundial - irrevogável - perpétuo (necessidade de preservação)	- gratuito - mundial - irrevogável

Quadro 1 – Comparação entre as Declarações de Budapeste, Bethesda e Berlim

Fonte: Sarmento e colaboradores (2006, p. *online*)

Conforme o Quadro 1, as declarações mencionadas defendem a revisão por pares como um fator de qualidade, além do acesso gratuito e mundial aos interessados, mas respeitando os direitos autorais e de *copyright*.

O IBICT vem acompanhando a iniciativa dos arquivos abertos desde o ano de 2000, e no ano seguinte, criou o primeiro repositório digital da revista Ciência da Informação. Foi utilizado o *software Phronesis* da Universidade de Monterrey

(México), e com o tempo, passou-se a utilizar um padrão de metadados *Dublin Core* e de linguagem *Extensible Markup Language* (XML) (MORENO; LEITE; MÁRDERO ARELLANO, 2006, p. 87).

Já no ano de 2005, o IBICT, com o intuito de elevar a rapidez no fluxo da informação científica e no desenvolvimento científico e tecnológico, publica o Movimento Brasileiro de Apoio ao Livre Acesso à Informação Científica, promovendo o aumento da visibilidade das pesquisas de instituições acadêmicas; recomendando que a comunidade científica brasileira apóie o movimento mundial de acesso livre à informação científica; que as instituições acadêmicas criem repositórios institucionais e temáticos de acesso livre; e que pesquisadores depositem uma cópia de seus trabalhos publicados em pelo menos um repositório de acesso livre (MANIFESTO BRASILEIRO..., *online*). O Manifesto Brasileiro de Apoio ao Livre Acesso à Informação Científica tem como objetivos:

- a) promover o registro da produção científica brasileira em consonância com o paradigma do acesso livre à informação;
- b) promover a disseminação da produção científica brasileira em consonância com o paradigma do acesso livre à informação;
- c) estabelecer uma política nacional de acesso livre à informação científica;
- d) buscar apoio da comunidade científica em prol do acesso livre à informação científica.

Moreno, Leite e Márdero Arellano (2006, p. 83), apontam algumas características dos arquivos/repositórios de acesso aberto:

- a) processo automático de comentários;
- b) geração de versões de um mesmo documento;
- c) heterogeneidade dos formatos contidos no sistema;
- d) auto-arquivamento;
- e) interoperabilidade.

Monteiro (2008) ainda acrescenta que foi através OAI e de Movimentos de Acesso Livre, que foram previstos provedores de dados e de serviços para participar do desenvolvimento de coleções dos repositórios digitais. Os provedores de dados

permitem a descrição de documentos e seu respectivo armazenamento através de metadados armazenados. Já os provedores de serviço agregam estes metadados preocupando-se com a análise temática coberta, o tipo de documento incluído e a qualidade dos conteúdos selecionados.

Para melhor elucidação dos movimentos de acesso livre à informação, Kuramoto (2006, p. 97) evidencia os principais movimentos que aconteceram, conforme Quadro 2:

Ocorrência	Movimento
1996	<i>American Library Association (ALA)</i> – Declaração dos Direitos das Bibliotecas
out/99	Lançamento da <i>Open Archives Initiative</i> , pela Convenção de Santa Fé
2001	Carta aberta da Public Library of Science (PLoS)
14/2/2002	Iniciativa de Budapeste para o Acesso Aberto
30/10/2002	Carta ECHO
11/4/2003	Declaração de Bethesda
27/8/2003	<i>Association of Learned and Professional Society Publishers (ALPSP)</i>
22/10/2003	Declaração de Berlim sobre o Livre Acesso ao Conhecimento
nov/03	Declaração de Princípios do <i>Wellcome Trust</i> em apoio à edição em livre acesso
4/12/2003	Posicionamento do <i>InterAcademy Panel</i> sobre o acesso à informação científica
5/12/2003	Declaração do <i>International Federation of Libraries Association (IFLA)</i> sobre o livre acesso à literatura científica e aos documentos da pesquisa
12/12/2003	Declaração de Princípios da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (SMSI)
15/1/2004	Declaração de Valparaíso
30/1/2004	Declaração da <i>Organization for Economic Cooperation and Development (OECD)</i> sobre o acesso aos dados da pesquisa financiada por fundos públicos
16/3/2004	Princípios de Washington D. C. para o Livre Acesso à Ciência
30/7/2004	Publicação do relatório do comitê do Parlamento Britânico sobre edição científica
13/9/2005	Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica
26/9/2005	“Declaração de Salvador sobre Acesso Aberto: A Perspectiva dos Países em Desenvolvimento” Declaração de Salvador – Compromisso com a Equidade
dez/05	Carta de São Paulo
mai/06	Declaração de Florianópolis

Quadro 2 – Principais movimentos de acesso livre à informação

Fonte: Kuramoto (2006, p. 97)

Outros movimentos, não menos importantes, de apoio ao acesso livre à informação, mencionados no Quadro 2 que merecem destaque são: a Declaração de Valparaíso, Carta de São Paulo, e a Declaração de Florianópolis. Conforme a Secretaria Geral Ibero-Americana (*online*), a Declaração de Valparaíso foi firmada na XVII Conferência Ibero-Americana de Educação, e destaca o dever do Estado para com as políticas educativas para reforçar a inclusão social, a erradicação do analfabetismo, avançar no desenvolvimento e fomento da educação superior nos países da Ibero-América, e promover os sistemas educativos dos países ao acesso universal às tecnologias da informação e comunicação.

A Carta de São Paulo, de acordo com o IBICT (*online*), defende o acesso livre à informação através de meios digitais à literatura científica derivada de pesquisas financiadas direta ou indiretamente com recursos públicos. Os signatários defendem, entre outras propostas, que as revistas acadêmicas publicadas em meio impresso passem a disponibilizar - de forma gratuita, integral e sob nenhum tipo de restrição técnica - seus conteúdos através da Internet e permitam a reprografia para fins não comerciais. Também preconizam que as pesquisas realizadas em universidades públicas tenham seus resultados livremente divulgados e que as agências de fomento adotem políticas de incentivo para a disponibilização digital de obras produzidas por seus professores ou pesquisadores, cujos trabalhos foram financiados com recursos públicos, assim como assegurem, na forma da lei, o direito à cópia dos resultados de pesquisa para fins científicos e educativos.

A intenção do Manifesto encabeçado pelo IBICT é mobilizar a sociedade brasileira em geral para a necessidade de se universalizar e democratizar a informação em ciência e tecnologia, condição fundamental para o desenvolvimento econômico e social do país.

A Declaração de Florianópolis surgiu a partir da reunião de pesquisadores brasileiros da área da Psicologia em Florianópolis/SC em 19 de maio de 2006, durante o XI Simpósio de Intercâmbio Científico da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. Esta declaração, conforme a Associação (*online*), manifestou-se em apoio ao movimento mundial da comunidade científica em favor do acesso aberto à literatura de pesquisa qualificada, revisada por pares, através das seguintes convicções e recomendações:

- a) apoio e endosso ao conceito de publicação científica de acesso aberto constante na Declaração de Bethesda;
- b) que as entidades de fomento reconheçam que os custos de divulgação da pesquisa integram o custo da própria pesquisa, não impondo restrições ao pagamento de tarifas-de-página (*page charges*) a periódicos que permitam o acesso aberto (mas apenas a estes);
- c) que as entidades mantenham e até ampliem sua política de apoio financeiro aos periódicos brasileiros em geral, que já nasceram de acesso aberto em sua quase totalidade, deste modo cooperando para a construção de um sistema forte, consolidado e abrangente de periódicos científicos de alto impacto no hemisfério sul;
- d) que pesquisadores não transfiram incondicionalmente os direitos autorais de seus artigos a nenhuma revista, ressaltando pelo menos a possibilidade de incluí-los em algum repositório mantido por uma instituição acadêmica, por uma associação científica, por uma agência governamental ou por outra organização solidamente estabelecida;
- e) que os pesquisadores de todas as áreas do conhecimento se associem a pelo menos uma Associação Científica que publique um periódico de Acesso Aberto;
- f) que os pesquisadores priorizem as revistas de acesso aberto quando forem submeter seus originais, aceitar solicitações para revisar artigos, e fazer recomendações (de leituras a estudantes e colegas, e de assinaturas à biblioteca);
- g) que a adesão ao Acesso Aberto (ou, pelo menos, o nítido esforço para realizar a transição) seja, a médio prazo, uma condição mínima para que um periódico receba a classificação de qualidade A no *Qualis* da Psicologia, independentemente de seu âmbito ou de área do conhecimento a que pertença;
- h) pesquisadores concordam em defender modificações nos processos de avaliação de progressões funcionais e de concursos, no sentido de valorizar a contribuição comunitária de publicar com Acesso Aberto e de

reconhecer o mérito intrínseco de artigos individuais sem levar em conta o nome do periódico em que ele tenha sido publicado;

- i) pesquisadores estão de acordo quanto a que educar para o Acesso Aberto é um ingrediente indispensável para atingi-lo, e se comprometem a desenvolver atividades de conscientização e mobilização junto a seus colegas e ao público acerca da importância do Acesso Aberto e das razões pelas quais o apóiam.

Com o aumento de movimentos em apoio ao acesso livre à informação, nasceram os repositórios digitais com o propósito de diminuir o custo de assinaturas de periódicos científicos; amenizar o processo de publicação; aumentar o acesso a documentos científicos; organizar, preservar digitalmente a longo prazo a memória da produção científica e os direitos autorais (auto-arquivamento) e tratar os documentos publicados, e conseqüentemente sua visibilidade perante a comunidade científica (SOUSA; CRUZ; BRAGA, 2008, p. 4).

Estes repositórios, conforme Bergman (2001, apud MONTEIRO, 2008, p. 18) “[...] são sistemas de informação disponíveis na Internet, auxiliados por ferramentas, estratégias e metodologias que caracterizam o novo modelo de comunicação científica [...]”, são excelentes recursos que disseminam amplamente os resultados de pesquisas, pois disponibilizam documentos ao meio acadêmico e para a comunidade científica em acesso aberto, ou seja, facilitam a comunicação científica através de informações não organizadas.

Para Café e outros (2003, *online*), esses repositórios com acesso sem custos são a solução para o problema de acesso limitado aos periódicos de publicações pagos e a falta de diálogo entre os especialistas, que por sua vez, poderiam contribuir nos avanços das pesquisas publicadas. No caso do Brasil, Moreno, Leite e Márdero Arellano (2006, p. 84) acrescentam que os documentos em língua portuguesa possuíram mais visibilidade na Internet após o surgimento desses repositórios e com o aumento das adesões de trabalhos científicos em bases de dados pelos pesquisadores.

Diante da elaboração dos *softwares* Eprints (serve aos repositórios temáticos ou institucionais) e o Dspace (responsável pela construção de repositórios institucionais) pelas instituições *University of Southampton* (Inglaterra) e

Massachusetts Institute of Technology, houve impulsão no surgimento dos repositórios digitais (SOUSA; CRUZ; BRAGA, 2008, p. 5). O IBICT desenvolveu versões em português de ambos os *softwares*. O DSpace foi traduzido em parceria com a equipe da Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa (PORTCOM) da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM), e o Eprints, no Brasil, teve seu nome alterado para Diálogo Científico (DICI) (WEITZEL, 2006, p. 5).

Os primeiros repositórios que surgiram como revolução na publicação científica foram os repositórios temáticos, que reúnem documentos de uma mesma área do conhecimento, como por exemplo, o ArXiv, repositório que contém documentos na área da Física e da Matemática, criado em 1991 no Laboratório Nacional de Los Alamos, nos Estados Unidos. Quando esses repositórios são de responsabilidade de instituições, denominam-se repositórios institucionais. Para dar suporte à divulgação dos resultados de pesquisas científicas, as universidades adotaram os repositórios como forma de legitimar e estimular a publicação de seus trabalhos produzidos (CAFÉ et al., 2003, *online*).

A seguir são apresentadas as características e especificidades dos repositórios temáticos e institucionais.

2.2.1 Repositório Temático

Segundo Café e outros (2003, *online*), os repositórios temáticos utilizam tecnologia aberta, seguindo a Iniciativa de Arquivos Abertos, promovendo acesso à produção dos pesquisadores e à discussão entre seus pares, constituindo-se de “[...] um conjunto de trabalhos de pesquisa de uma determinada área do conhecimento, disponibilizados na Internet.”

Os repositórios temáticos são responsáveis pela captura dos conhecimentos relacionados às suas atividades científicas, ou seja, são responsáveis pelas estratégias de aquisição e formalização dos conhecimentos necessários para proporcionar a criação e manutenção das competências científicas em áreas de

conhecimento representadas no repositório institucional (LEITE; COSTA, 2006, p. 217).

Segundo Café e outros (2003, *online*), os repositórios temáticos possuem as seguintes particularidades:

- a) promoção – viabilização da discussão entre os pares;
- b) facilidade na produção de versões de um mesmo documento;
- c) estocar-armazenar uma tipologia variada de documentos (depende do perfil da área de conhecimento do documento);
- d) possibilidade de auto-arquivamento;
- e) interoperabilidade entre todos os repositórios temáticos e seus serviços reunidos.

A primeira particularidade, discussão entre os pares, conforme Café e outros (2003, *online*) objetiva dar eficiência à produção científica, pois haverá discussão entre os pares diante dos esboços de um artigo de um especialista, tornando assim, transparente o processo de críticas e sugestões de um sistema de publicação. Este processo transparente facilitará a segunda particularidade, pois assim o autor poderá produzir novas versões de seu documento, atualizando sempre a informação.

Para a terceira particularidade, Café e outros (2003, *online*) citam os repositórios temáticos como atual contemplador da estocagem de vários tipos de documentos, pois inicialmente foram concebidos para servir à divulgação de *pré-prints*, ou seja, versão de um texto antes de ter sido revisado ou publicado. Outros autores que comentam sobre a diversidade de tipologia de conteúdos e formatos em repositórios são Leite e Costa (2006, p. 214), onde chamam este fenômeno de “socialização do conhecimento”, pois os documentos, como por exemplo, livros eletrônicos, relatórios técnicos, artigos científicos etc. podem ser armazenados em repositórios digitais e visualizados pelos usuários de forma instantânea.

A quarta particularidade, auto-arquivamento, consiste no envio do documento para publicação pelo próprio autor, sem intervenção de terceiros, deixando de ser necessária a submissão a Comitês Editoriais. Segundo Viana, Márdero Arellano e Shintaku (2005, *online*) o auto-arquivamento é confiável, pois a coleta automática aos repositórios auxiliará na segurança dos dados fornecendo *backups*.

Quanto à quinta particularidade, a interoperabilidade entre todos os repositórios temáticos e seus serviços reunidos, depende de características peculiares, ou seja, um conjunto de metadados², uma arquitetura subjacente do sistema, abertura para a criação de serviços de bibliotecas digitais, integração com o mecanismo de comunicação já existente no meio científico, uso em contextos interdisciplinares e contribuição para criação de um sistema de medida de uso e de citação (CAFÉ et al., 2003, *online*).

A primeira instituição brasileira a adotar um repositório temático, segundo Moreno, Leite e Márdero Arellano (2006, p. 87) foi a Sociedade Brasileira de Genética (<http://www.sbg.org.br>), e a segunda comunidade científica foi a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), com a criação do Repositório Arena Científica para pesquisadores da área das ciências da comunicação.

Café e outros (2003, *online*) salientam a importância que se deve dar à organização do conteúdo e aos metadados existentes nos repositórios temáticos, ou seja, migrar os documentos para novos formatos, criar outros metadados, descrever o conteúdo, assegurar a disponibilidade dos metadados, e principalmente, disponibilizar por meio de um protocolo de interface como o Protocolo dos Arquivos Abertos (*Open Archives Protocol*) para garantir a coleta de metadados.

Com parecida finalidade, criaram-se os repositórios institucionais, assunto abordado na próxima seção.

2.2.2 Repositório Institucional

O acesso livre apresenta-se em duas modalidades denominadas Linha Dourada e a Linha Verde, que correspondem respectivamente, a publicações em periódicos em acesso livre e em periódicos com depósito concomitante em repositórios institucionais ou em repositórios temáticos (SARMENTO et al., 2006, p. 3).

² Segundo Weitzel (2006, p. 6) metadados são dados que descrevem uma informação, um item, como por exemplo: autor, título, data de publicação etc.

De acordo com Café e outros (2003, *online*), repositório institucional “[...] é a reunião de todos os repositórios temáticos hospedados em uma organização.” Os autores evidenciam ainda, o exemplo de um repositório institucional de uma universidade, onde se tem departamentos de várias áreas do conhecimento, como a UFRGS, por exemplo. Neste repositório, podem-se unir as pesquisas dessas diversas áreas, informações sobre atividades e eventos promovidos pela instituição, caracterizando assim o repositório institucional como multidisciplinar e heterogêneo, tanto em conteúdo como em tipologia de documentos, auxiliando na preservação e disseminação da produção intelectual em formato digital.

Com relação aos objetivos, as Diretrizes para a Criação dos Repositórios Institucionais nas Universidades e Organizações de Educação Superior, da Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso (2007, p. 33), mencionam os seguintes:

- a) maximizar a visibilidade, o uso e o impacto da produção científica e acadêmica na comunidade internacional;
- b) retroalimentar a pesquisa;
- c) produzir e/ou dar suporte às publicações eletrônicas da instituição;
- d) possibilitar o acesso à informação científica e acadêmica.
- e) estímulo econômico e desenvolvimento social;

Para Leite e Costa (2006, p. 214) os repositórios institucionais constituem uma manifestação importante da Gestão do Conhecimento na educação superior podendo ser considerados como um mecanismo poderoso para a comunicação e também para a gestão do conhecimento científico. Os repositórios funcionam como uma ferramenta de externalização do conhecimento tácito, ao passo que oferecem a possibilidade de armazenar, em vários formatos, parcelas do conhecimento que foi registrado. Os repositórios, além de comportarem as publicações científicas, disponibilizam formas de registros informais, tais como fotos.

Dentre os serviços de um repositório institucional, evidencia-se principalmente o de preservação digital, uma vez que:

[...] o gerenciamento da migração do conteúdo digital de uma tecnologia em vias de ser desativada para um sistema de ponta deve ocupar um espaço primordial nas preocupações das organizações que detêm repositórios institucionais. (CAFÉ et al., 2003, *online*).

Como principal função, os repositórios institucionais devem preservar e disseminar a produção intelectual da instituição em formato digital. Café e outros (2003, *online*) salientam a importância dos bibliotecários, analistas, arquivistas, administradores de departamentos e da instituição, pesquisadores e pessoal envolvido com a política universitária, na participação de uma equipe multidisciplinar que irá compor o repositório institucional, contando sempre com políticas voltadas para sua implementação e manutenção.

Weitzel (2006, p. 7) acrescenta que a função essencial dos repositórios institucionais é “[...] permitir o acesso organizado e livre àquelas publicações em especial e a toda produção científica no geral [...]”, instituído através de políticas institucionais para que haja estímulo na disseminação e uso desta produção, e principalmente que atue como forma de espelhar a memória institucional. E a principal meta desses repositórios, segundo Pinfield, Gardner e Macoll (2002, *online*), é envolver pesquisadores e usuários, pois esse comprometimento é fundamental para a manutenção dos repositórios.

Outros autores que evidenciam a preservação e divulgação da produção intelectual de uma universidade por meio de repositórios institucionais é Crow (2002, p. 6), pois neste meio pode-se preservar, reunir e divulgar o capital intelectual, servir como indicador de qualidade de uma instituição acadêmica, e complementar assim o aumento da visibilidade da produção intelectual e a reestruturação da comunicação acadêmica. Completando, Lynch (2003, p. 2) menciona que os repositórios institucionais são “[...] um conjunto de serviços que a instituição oferece aos seus membros para o gerenciamento e disseminação de materiais digitais criados na instituição.”

2.2.3 Lume – Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Segundo Horowitz e outros (2008, *online*), em 2007 iniciou-se a ampliação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFRGS (BDTD) para o Lume -

Repositório Digital da UFRGS, portal de acesso às coleções digitais de documentos gerados no âmbito da Universidade e de outros documentos que, por sua área de abrangência e/ou pelo seu caráter histórico, devem ser preservados pela Instituição.

Constitui como seu maior objetivo, portanto, difusão e garantia do acesso confiável e permanente aos documentos acadêmicos, científicos, artísticos e administrativos gerados pela Universidade, bem como às suas coleções históricas, e a outros documentos de relevância para a Instituição - que fazem parte de suas coleções, embora não produzidos por ela - maximizando o uso desses recursos e o impacto das pesquisas, aumentando as possibilidades de arrecadação de fundos, obtenção de prêmios e prestígio compartilhado pelos pesquisadores da instituição (HOROWITZ et al., 2008, online).

O acesso aos documentos digitais que integram o Lume é em sua maioria livre, mas em alguns casos, seu acesso é restrito à comunidade da UFRGS, como, por exemplo, os documentos com problemas de direito autoral, ou partes de documentos que serão publicados como artigos. O Lume contempla documentos contendo textos, imagens, vídeos e áudios (LUME, online).

O LUME utiliza o *Institutional Digital Repository System* (DSpace), software livre desenvolvido em parceria, entre o *Massachusetts Institute of Technology Libraries* (MIT) e *Hewlett-Packard Company* (HP), USA, sendo instalado no servidor Linux da UFRGS, compatível com o protocolo de coleta de metadados da iniciativa de arquivos abertos *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting* (OAI-PMH) (HOROWITZ et al., 2008, online).

O Lume utiliza também o Manakin, *software* desenvolvido pela Universidade Texas A&M, usado junto com o DSpace para configurar as telas, é baseado em XML, e que permite a separação completa entre o desenvolvimento de funcionalidade e a customização do ambiente do sistema (temas, cores, fontes, logotipos etc). Os metadados utilizados para descrição dos documentos digitais seguem o padrão Dublin Core. O sistema CNRI *Handle* que designa identificadores permanentes para cada documento disponível no Repositório, ou seja, garante, mesmo com a mudança do endereço do servidor do repositório digital que os recursos possam continuar sendo referenciados univocamente (LUME, online).

O Lume permite a integração de diferentes processos de depósito necessários a um sistema multidisciplinar, seus metadados e documentos digitais são providos da coleta automática de outros sistemas, processo denominado *harvesting* (HOROWITZ et al., 2008, *online*). Os outros sistemas são:

- a) sistema MUSEU, incluindo um acervo de fotos do Museu da UFRGS e o acervo histórico da Escola de Educação Física da UFRGS;
- b) sistema SAbi (Sistema de Automação de Bibliotecas da UFRGS), que emprega o *software* Aleph500.

Atualmente no banco de dados do Lume, estão disponíveis cinco comunidades:

- a) Acervo Fotográfico;
- b) Teses e Dissertações;
- c) Trabalhos de Conclusão de Curso de Especialização;
- d) Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação;
- e) Trabalhos de Eventos.

Essas comunidades podem ser divididas em Subcomunidades e em Coleções, sendo que cada coleção contém itens compostos por metadados, tais como, título, autor, data, palavras-chave, resumo, tamanho em *bytes*, entre outros, e por um ou mais arquivos em formatos variados: pdf, jpg, avi, mp3, HTML etc. Esses arquivos são chamados de *bitstreams*, possuindo o conteúdo dos documentos (HOROWITZ et al., 2008, *online*).

Cada Comunidade conta com a pesquisa por filtro, ou seja, pesquisa executada através de campos de busca denominados: pesquisa geral, autor, orientador, título, palavra-chave e ano ou pelo cruzamento desses campos, sendo este tipo de pesquisa também disponível para suas Coleções e Subcomunidade. Disponibiliza ainda, através de *links*, as entradas recentes de documentos, ou seja, os últimos documentos inseridos no repositório.

Na Comunidade “Acervo Fotográfico” encontram-se menus de acesso às Coleções da Escola de Educação Física, do Instituto de Física e do Museu Universitário.

Na Comunidade “Teses e Dissertações”, além de teses e dissertações, estão acessíveis os trabalhos de conclusão de mestrado profissional produzido na

UFRGS. Esta Comunidade disponibiliza duas Subcomunidades: Teses e Dissertações defendidas na UFRGS e Teses e Dissertações não defendidas na UFRGS. Apenas a primeira Subcomunidade está dividida ainda em nove outras Subcomunidades que especificam as grandes áreas do conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dentro dessa Subcomunidades encontram-se as Coleção, por exemplo: a Subcomunidade Ciências Biológicas, contém as coleções que representam os cursos de pós-graduação em Botânica, Bioquímica, Ecologia e outros.

Na Comunidade “Trabalhos de Conclusão de Curso de Especialização” estão disponibilizados apenas os trabalhos produzidos na UFRGS, e para esta Comunidade estão acessível, através de menus, as Coleções que apresentam também as grandes áreas do conhecimento do CNPq. Diferentemente da Comunidade “Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC’s) de Graduação” que possui apenas uma Coleção, a de TCC’s produzidos na UFRGS.

A quinta comunidade, denominada “Trabalhos de Eventos“, abrange trabalhos apresentados em conferências, congressos, seminários, simpósios, etc., promovidos pela UFRGS e trabalhos apresentados em eventos, no Brasil e no exterior, por docentes e servidores técnico-administrativos da UFRGS.

No Lume é possível recuperar informações através da pesquisa avançada e simples. A pesquisa avançada possibilita a utilização de operadores booleanos “e”, “ou” e “não” para formular busca através nos campos de Título, Autor, Palavra-chave e Ano. A informação pode ser melhor recuperada, quando se delimita a pesquisa em uma Comunidade específica.

3 METODOLOGIA

Todo estudo acadêmico necessita estar fundamentado em uma metodologia, ou seja, em recursos ou caminhos utilizados para se conhecer e alcançar os objetivos. Neste trabalho optou-se por desenvolver um estudo de natureza exploratória, permitindo identificar os países de origem dos acessos, os tipos de documentos visualizados etc.; em uma abordagem quantitativa, baseada em dados estatísticos, evidenciados em tabelas, a partir da análise de acessos ao Lume. A seguir, descrevem-se os detalhes metodológicos utilizados para o estudo.

3.1 População

Segundo Downing e Clark (2006, p. 2) população “[...] se refere a todos os indivíduos ou a todos os objetos do grupo em que estamos interessados”. A população deste estudo foi constituída pelo registro dos acessos feitos na Subcomunidade “Teses e Dissertações defendidas na UFRGS” do Lume, ocorridos nos dias 01, 05 e 07 de junho de 2009, segunda-feira, sexta-feira e domingo respectivamente. Foram analisados de forma simultânea os tipos de acesso 1 (visualização do item) e 5 (pesquisa por filtro), totalizando 456 acessos. Os acessos foram contabilizados quando um mesmo IP executa a pesquisa por filtro e a partir dela visualiza um ou mais documentos num intervalo de tempo próximo).

3.2 Procedimento de Coleta de Dados

Para a coleta de dados foi feito contato com a Divisão de Sistemas de Informação (DSI), do Centro de Processamento de Dados (CPD) da UFRGS, responsável pelo Lume, visando a disponibilização de uma planilha Excel 2007

contendo o registro dos acessos ao repositório, para os dias estudados. Os dados são gerados a partir dos registros de *logs* do DSpace.

Segundo Maia (2005, p. 48) *logs* consistem “[...] numa listagem de eventos gerada pelo aplicativo servidor que é o responsável por disponibilizar e gerenciar as informações utilizando o protocolo *Web* na Internet.”. E para Dantas (2008, p. 65) estas informações possuem um grande “[...] valor na geração de estatísticas, de forma obter um panorama mais preciso do uso do *site* e a orientar os responsáveis na busca de melhores caminhos para a evolução dos serviços de informações eletrônicos.”.

Para melhor visualização dos dados estatísticos, o programa criado pelo CPD, classifica as formas de acessos ao Lume em 13 (treze) tipos:

1. visualização de item;
2. visualização de coleção;
3. visualização de comunidade;
4. *download*;
5. pesquisa por filtro;
6. pesquisa avançada;
7. pesquisa simples;
8. percorrer título;
9. percorrer autor;
10. percorrer assunto;
11. percorrer ano;
12. percorrer itens do autor
13. percorrer itens do assunto.

O tipo de acesso 1 - visualização do item indica que um usuário fez uma pesquisa no Lume e abriu o documento digital ou chegou a ele por meio de uma pesquisa em uma ferramenta de busca (o Google, por exemplo). O tipo 2 e 3, visualização da Coleção e Comunidade respectivamente, indicam que um usuário entrou na página do Lume e acessou uma Coleção ou Comunidade podendo ou não

ter feito uma busca posterior. Sobre o funcionamento dessa ferramenta, Branski (2004, p. 72) destaca que:

[...] são sistemas especializados utilizados na recuperação de informação na Internet. Eles coletam informações sobre os conteúdos dos sites e os armazenam em bancos de dados que estão disponíveis para consulta. Realizando uma busca, o usuário poderá descobrir a localização exata das informações que deseja.

O tipo 4 registra apenas os documentos que foram baixados para o micro do usuário, isto é, ele teve algum interesse no documento. Já o tipo 5, aponta as pesquisas efetuadas por filtro, pesquisa executada dentro de cada Comunidade ou Subcomunidade através de metadados como: autor, orientador, título, palavra-chave e ano ou pelo cruzamento desses, que pode ser evidenciada através da Figura 1.

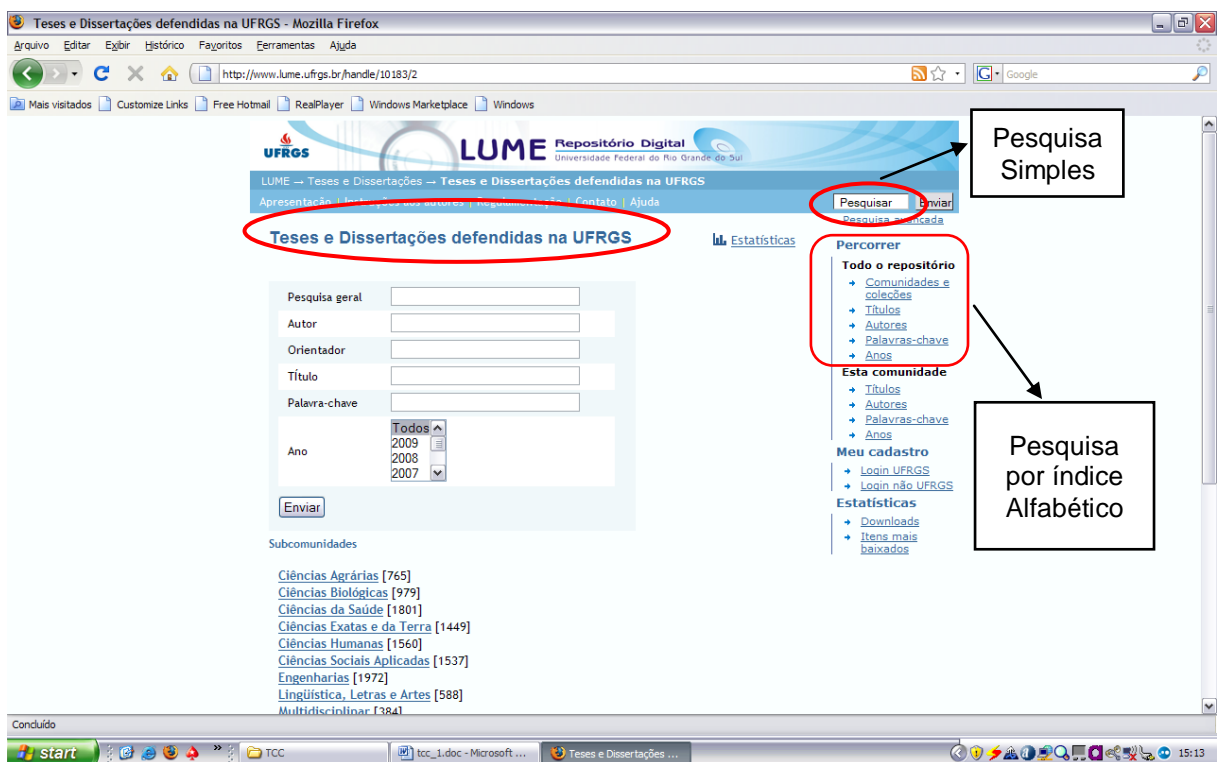


Figura 1 –Lume: interface da pesquisa por filtro, simples e por índice alfabético

Nos tipos 6 e 7, entram respectivamente a pesquisa avançada, modalidade de pesquisa semelhante a por filtro, mas que pode ser realizada também em qualquer comunidade ou em todo o repositório; e simples onde o usuário digita apenas um termo no campo de busca. E os tipos de acesso do 8 ao 13, indicam as pesquisas por índice alfabético nos *links* título, autor, assunto e ano. Estes tipos podem ser evidenciados conforme Figura 2 a seguir.

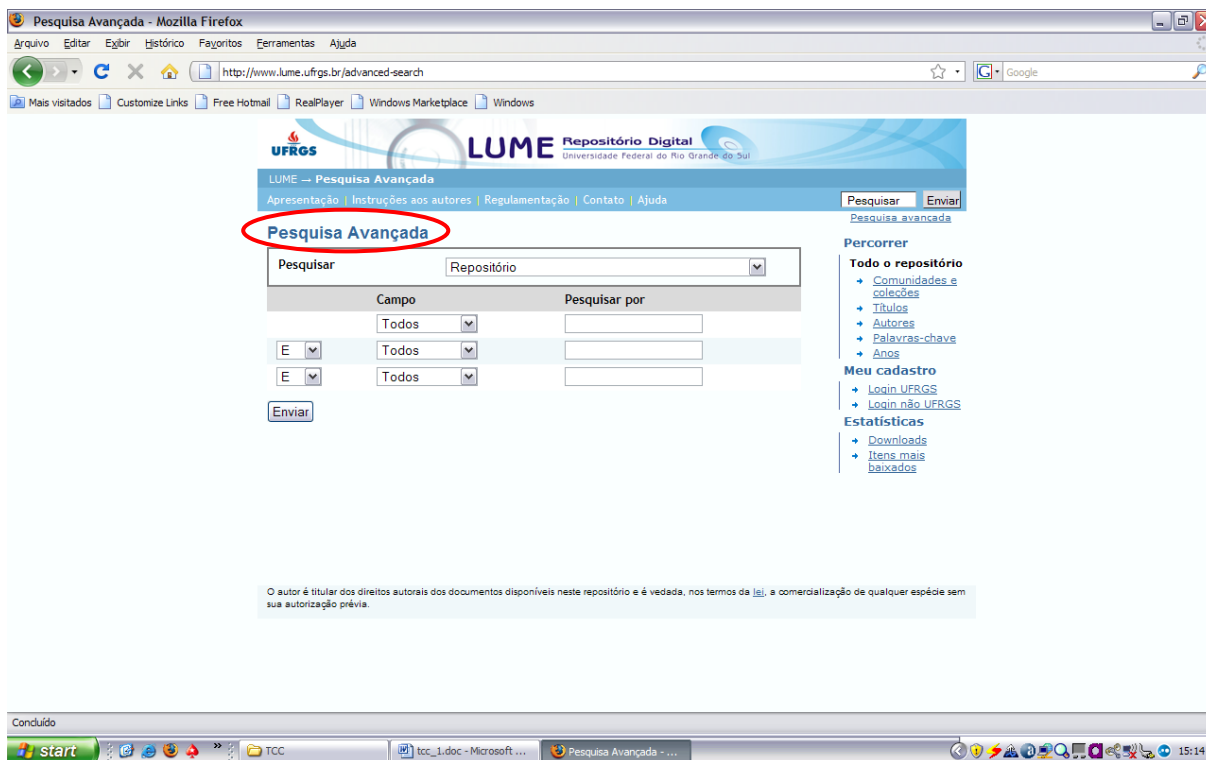


Figura 2 – Lume: interface da pesquisa avançada, simples e por índice alfabético

Dentre os 13 tipos de acessos disponíveis no Repositório, optou-se pelo estudo simultâneo dos tipos 1 e 5, na Subcomunidade “Teses e Dissertações defendidas na UFRGS” durante os dias de 01, 05 e 07 de junho de 2009, por serem os tipos de acesso que apresentam a maior quantidade de dados para serem analisados e os que contribuem para melhor visualização das buscas por informação do usuário no Lume, e por ser o mês que representa uma das épocas de maior procura pelos usuários. Assim, é possível identificar os campos de busca utilizados para a pesquisa; os departamentos e programas de pós-graduação visualizados; os países que acessam o Lume; as áreas do conhecimento visualizadas através dos termos procurados; e analisar os acessos ao repositório através do filtro “Ano”.

Após esta primeira análise, tornou-se necessário identificar cada uma das colunas da planilha de acessos. Pavão (2009, p. 70) oferece explicações detalhadas:

- a) *handle*: consiste em atribuir identificadores persistentes para cada documento digital garantindo que, mesmo que o endereço do servidor do repositório digital mude, os recursos possam continuar sendo referenciados univocamente;

- b) data e hora de acesso: evidencia a hora e data de acesso em que foi realizado o acesso, contendo *download* ou não;
- c) IP: *Internet Protocol*, endereço físico de um cliente ou do computador de um usuário ligado a uma rede pelo protocolo *Transmission Control Protocol/Internet Protocol (TCP/IP)*;
- d) nome do arquivo: composto pelo número de sistema do registro bibliográfico do documento, fornecido pelo Sistema de Automação de Bibliotecas (SABi) quando um documento é processado nas Bibliotecas Setoriais do Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBU) e a extensão que identifica o formato do arquivo digital: .pdf para documentos textuais, .avi para vídeos, .jpg para imagens, .mp3 para músicas, .zip para documentos compactados, etc.;
- e) tipo de acesso: conforme explicado anteriormente, permite identificar os tipos de acesso realizados pelos usuários;
- f) termo de busca: identifica todos os termos utilizados pelo usuário ao efetuar uma pesquisa no Lume, termos pesquisados nos campos autor, orientador, título, palavra-chave ou data;
- g) país: identifica o país de origem do acesso
- h) orientador, autor e título: lista o nome do orientador, autor ou título da tese ou dissertação do documento acessado;
- i) tipo: identifica se o documento é uma tese ou dissertação;
- j) nbr: número do Registro Bibliográfico fornecido pelo sistema SABi após o processamento técnico;
- k) URI: *Uniform Resource Identifier*, identificador de endereços na Internet
- l) departamento: identifica o nome da Faculdade, Instituto ou Departamento onde foi gerada ou defendida a tese ou a dissertação;
- m) programa: lista o nome do Curso ou do Programa de Pós-graduação onde foi gerada ou defendida a tese ou a dissertação;
- n) data: mostra o ano em que a tese ou dissertação foi defendida.

3.3 Procedimentos de Análise de Dados

A planilha Excel 2007, conforme Figura 3, contém informações dos 456 acessos com os tipos 1 e 5 referente ao período mencionado no item 3.1 Estas informações incluem dados importantes tais como: o país de origem e horário de acesso; o IP da máquina; o dia, mês e ano de acesso; dados do documento visualizado, tais como, autor, título, tipo de documento, departamento etc.; os termos procurados e os campos de busca utilizados.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	Handle	Data de acesso	IP			Termo Busca	País	Orientad	Autor	Títu	Tipc	Nrb	UR	Departamen
30606	10183/5280	2009-06-07 19:51:21.203679			1		Brasil		Pedrozo, Eug Dias, Alexandr Barreir	Dissertaç		423788	http://h Centro de Estudi	Programa d
30607	10183/2114	2009-06-07 23:58:00.775336			1		Brasil		Zawislak, Pai Furlanetto, Egig Formaç	Tese		314486	http://h Escola de Admin	Programa d
30608	10183/5049	2009-06-07 15:01:44.249676			1		Brasil		Soares, Mari Aquim, Patrice Balanç	Dissertaç		464394	http://h Escola de Engenl	Programa d
30609	10183/2578	2009-06-07 11:07:33.137731			1		Brasil		Negrine, Air Falkenbach, At Um est	Tese		372740	http://h Escola de Educaç	Programa d
30610	10183/27	2009-06-07 11:12:34.263351			5	(keyword:deficiente educ	Brasil							
30611	10183/27	2009-06-07 11:12:54.059457			5	(keyword:deficiente fã-sic	Brasil							
30612	10183/27	2009-06-07 11:13:14.98357			5	(keyword:deficiente)	Brasil							
30613	10183/6825	2009-06-07 11:13:50.755762			1		Brasil		Goellner, Sil Paiva, Luciana I Corpos	Dissertaç		447582	http://h Escola de Educaç	Programa d
30614	10183/3276	2009-06-07 11:14:28.599965			1		Brasil		Camargo Nel Rubinstein, Sof A crianç	Dissertaç		335073	http://h Escola de Educaç	Programa d
30615	10183/2352	2009-06-07 11:15:48.864396			1		Brasil		Camargo Nel Silva, Rudney o O proce	Dissertaç		318116	http://h Escola de Educaç	Curso de M
30616	10183/3399	2009-06-07 11:16:29.732615			1		Brasil		Camargo Nel Diehl, Rosilene Qualid	Dissertaç		337570	http://h Escola de Educaç	Curso de Pc
30617	10183/8563	2009-06-07 11:17:30.668942			1		Brasil		Goellner, Sil Novaes, Varlei O hibrid	Dissertaç		580714	http://h Escola de Educaç	Programa d
30618	10183/27	2009-06-07 11:19:12.261486			5	(keyword:deficiencia mot)	Brasil							
30619	10183/10350	2009-06-07 11:19:36.609617			1		Brasil		Valentini, Ni Boccardi, Danie Prograr	Dissertaç		413304	http://h Escola de Educaç	Programa d
30620	10183/27	2009-06-07 11:20:28.885896			5	(keyword:deficiencia)	Brasil							
30621	10183/27	2009-06-07 11:21:12.926132			5	(keyword:deficiente)	Brasil							
30622	10183/27	2009-06-07 11:22:11.958448			5	(keyword:incusãE)	Brasil							
30623	10183/27	2009-06-07 11:22:32.662559			5	(keyword:inclusãEo)	Brasil							
30624	10183/27	2009-06-07 11:23:24.362835			5	(keyword:esca)	Brasil							
30625	10183/27	2009-06-07 11:23:48.150962			5	(keyword:escolar)	Brasil							
30626	10183/13402	2009-06-07 10:21:33.558329			1		Brasil		Cardoso, Ma Sella, Alessand Preseni	Dissertaç		648142	http://h Faculdade de Ve	Programa d
30627	10183/12972	2009-06-07 20:20:33.940493			1		Brasil		Gerhardt, Ta Soder, Rafael N Indicad	Dissertaç		629552	http://h Escola de Enfern	Programa d
30628	10183/11285	2009-06-07 23:32:25.497583			1		Brasil		Rocha, Ronal Silva, Raquel Ri Aplicaç	Dissertaç		611378	http://h Centro Estadual	Programa d
30629	10183/10423	2009-06-07 14:00:43.559258			1		Brasil		Wasserman, Ioris, Fabiana Com os	Dissertaç		597795	http://h Instituto de Filo	Programa d
30630	10183/10423	2009-06-07 14:23:48.77034			1		Brasil		Wasserman, Ioris, Fabiana Com os	Dissertaç		597795	http://h Instituto de Filo	Programa d
30631	10183/8322	2009-06-07 23:01:37.023689			1		Brasil		Abreu, Sabr Santos, Carla M Sufixos	Dissertaç		573558	http://h Instituto de Letr	Programa d

Figura 3 – Planilha referente aos acessos efetuados pelos tipos 1 e 5 (visualização do item e pesquisa por filtro) ocorridos no Lume nos dias 01, 05 e 07 de junho de 2009

Conforme a Figura 3, nas linhas evidenciadas em vermelho, contém informações referentes ao mesmo IP. Os IPs não são mostrados nas planilhas para manter o sigilo dos dados dos usuários, foram utilizados apenas para identificar as buscas realizadas por um mesmo usuário. Este usuário esteve em contato com o Lume das 11h e 07min. às 11h e 23min., totalizando 17 linhas, efetuando pesquisas por filtro e visualizando 6 dissertações e uma tese.

A situação descrita acima ilustra como os acessos foram tratados na pesquisa: para ser considerado válido é necessário que um mesmo IP execute a

pesquisa por filtro e a partir dela visualize um documento num determinado intervalo de tempo, ou seja, quando isso ocorre é realizado um tipo de acesso 1, visualização do item, e 5, pesquisa por filtro, simultaneamente.

A planilha contém os acessos do tipo 1, visualização do item, e 5, pesquisa por filtro, relativos ao período de interesse em uma única planilha. Ela foi organizada em ordem crescente de IP para que fosse possível identificar o tempo de permanência do usuário durante sua pesquisa num determinado item e quais tipos de documentos foram visualizados por ele de forma simultânea. A identificação da quantidade de acessos foi contabilizada através da coluna “Data e hora de acesso” juntamente com a coluna “IP”, pois se pode monitorar o tempo de permanência, entrada e saída de cada usuário no Repositório, conforme exemplo dado através da Figura 3. Todo o processo detalhado acima foi efetuado de forma manual.

Os dados obtidos através da planilha Excel 2007 foram analisados e submetidos a um tratamento estatístico, cujos resultados são apresentados em tabelas.

Para os termos procurados pelos usuários, estabeleceu-se uma classificação por programas de pós-graduação. Estes programas foram introduzidos conforme os mencionados nos documentos visualizados, conforme Figura 4.

	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
	1	e	Busca	País	Orientad	Autor	Títu	Tip	Nrb	UR	Departament	Programa
31093	1			Portugal	Strohaecker, Vieira, Luiz Ros	Uso de Tese			564202	http://h Escola de Engeni		Programa de Pós-Graduação em Engenharia Minas, Metalúrgica e de Mat
31094	1			Portugal	Barone, Dani	Gomez Cipriani Desenv Tese			373873	http://h Instituto de Info		Programa de Pós-Graduação em Computação
31095	1			Portugal	Silveira, The Rodrigues, Lov	Avaliaç Dissertaç			638123	http://h Faculdade de M		Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Pediatria
31096	5	(ANY:islamismo)		Portugal								
31097	1			Portugal	Arturi, Carlo	Pimentel, Caro A secur Dissertaç			659410	http://h Instituto de Filo		Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
31098	1			Portugal	Arturi, Carlo	Pimentel, Caro A secur Dissertaç			659410	http://h Instituto de Filo		Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
31099	1			Portugal	Vizentini, Pa	Ferabolli, Silviá A (Des) Dissertaç			539529	http://h Instituto de Filo		Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
31100	5	(ANY:islamismo) (page:2)		Portugal								
31101	5	(ANY:islamismo) (page:3)		Portugal								
31102	5	(ANY:islamismo) (page:4)		Portugal								
31103	5	(ANY:islamismo) (page:5)		Portugal								
31104	5	(ANY:islamismo) (page:6)		Portugal								
31105	1			Portugal	Bortoli, Álva	Almeida, Ana C Simulaç Dissertaç			339615	http://h Instituto de Mat		Programa de Pós-Graduação em Matemática Aplicada
31106	1			Portugal	Martini, Rosi	Fávero, Alcemi Por um Dissertaç			509485	http://h Faculdade de Ed		Programa de Pós-Graduação em Educação
31107	1			Portugal	Rasia Filho, / Rigoti, Káren M	Análise Dissertaç			365535	http://h Instituto de Ciêr		Programa de Pós-Graduação em Neurociências
31108	1			Portugal	Gallichio, El Costa, Ricardo	A mate Dissertaç			630087	http://h Instituto de Mat		Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática
31109	1			Portugal	Tittoni, Jaqu	Andreazza, Jaq O traba Dissertaç			671809	http://h Instituto de Psic		Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional
31110	1			Portugal	Pires, Marcic	Koefender, Edu Análise Trabalho			457037	http://h Escola de Engeni		Mestrado Profissionalizante em Engenharia
31111	1			Portugal	Pesavento, S	Silva, Adriana F O saber Dissertaç			587389	http://h Faculdade de Ar		Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional
31112	1			Portugal	Pesavento, S	Silva, Adriana F O saber Dissertaç			587389	http://h Faculdade de Ar		Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional
31113	1			Portugal	Pimenta, Ma	Flores, Luciano Conceit Dissertaç			316712	http://h Instituto de Info		Programa de Pós-Graduação em Computação
31114	1			Portugal	Pimenta, Ma	Flores, Luciano Conceit Dissertaç			316712	http://h Instituto de Info		Programa de Pós-Graduação em Computação
31115	1			Portugal	Zingano, Pau	Lorenzetti, Gri Análise Dissertaç			651175	http://h Instituto de Mat		Programa de Pós-Graduação em Matemática Aplicada
31116	1			Portugal	Knauth, Dani	Malcher, Leoná A os cui Tese			599115	http://h Instituto de Filo		Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
31117	1			Portugal	Ribeiro, Jorg	Silva, Carlos All Treinar Tese			578105	http://h Faculdade de M		Curso de Pós-Graduação em Cardiologia
31118	1			Portugal	Pimenta, Ma	Flores, Luciano Conceit Dissertaç			316712	http://h Instituto de Info		Programa de Pós-Graduação em Computação

Figura 4 – Planilha referente aos acessos efetuados pelos tipos 1 e 5 (visualização do item e pesquisa por filtro) ocorridos no Lume nos dias 01, 05 e 07 de junho de 2009

Conforme o exemplo evidenciado em vermelho na Figura 4, o termo “islamismo” recuperou documentos do pós-graduação em Relações Internacionais, pois foi o programa onde o documento visualizado pelo usuário foi gerado.

Devido ao elevado número de programas de pós-graduação da Faculdade de Medicina fez-se necessário agrupá-los em um único grupo denominado “Saúde”.

5 RESULTADOS

Conforme os objetivos que norteiam este trabalho, primeiramente foram apresentadas as análises quanto à frequência de acessos por país; seguidos pelos tipos de documentos visualizados; os campos de busca utilizados nas pesquisas por filtro; os programas de pós-graduação visualizados, os anos de documentos visualizados e procurados no filtro “Ano”; e por fim, os termos, autores e orientadores procurados na pesquisa por filtro.

Com o objetivo de averiguar como o usuário buscas informação no Lume, nos dias 01, 05 e 07 de junho de 2009 através dos tipos de acessos 1 (visualização do item) e 5 (pesquisa por filtro) na Subcomunidade “Teses e Dissertações defendidas na UFRGS”, descobriu-se os países de origem dos acessos ao Repositório.

A análise dos acessos ao Lume nos dias 01, 05 e 07 de junho de 2009 resultou em 31.220 registros de acesso (número de linhas na planilha de coleta de dados). Os tipos de acesso 1 e 5, quando simultâneos, totalizaram 456 acessos, conforme descrito no Capítulo 3, sendo que 186 desses acessos foram feitos no Brasil no dia primeiro, 144 no dia 5, e 108 no dia 7, e apenas 6 acessos de Portugal e 4 do Uruguai na soma geral de frequências. O fato do repositório e dos seus documentos serem em português fez com que a grande maioria das pesquisas fosse feitas por países que utilizam ou tem familiaridade com o idioma. Tais dados estão evidenciados na Tabela 01.

Tabela 01 – Acesso por países – 01, 05 e 07 de junho de 2009

País	01/jun.		05/jun.		07/jun.		Média Freq.	Média %
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Brasil	186	97,4	144	94,7	108	95,6	146,0	95,9
Portugal	3	1,6	1	0,7	2	1,8	2,0	1,3
Uruguai	-	-	4	2,6	-	-	1,3	0,9
Estados Unidos	1	0,5	1	0,7	1	0,9	1,0	0,7
Argentina	1	0,5	-	-	1	0,9	0,7	0,5
Alemanha	-	-	-	-	1	0,9	0,3	0,3
Cabo Verde	-	-	1	0,7	-	-	0,3	0,2
Espanha	-	-	1	0,7	-	-	0,3	0,2
Total	191	100,0	152	100,0	113	100,0	152,0	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que dado numérico é igual a zero.

Outros países que também acessaram o Lume foram os Estados Unidos com média de 0,7%, a Argentina com 0,5% e a Alemanha, com 0,3%.

Quanto à variação diária dos acessos, em relação aos 3 dias analisados, percebeu-se que a maioria das consultas ao Repositório ocorreu no início da semana e foram diminuindo levemente ao se aproximar do final da semana, (191 na segunda-feira, 152 na sexta-feira e 113 no domingo).

A seguir, na Tabela 02, estão evidenciados os tipos de documentos que foram visualizados pelos usuários no Lume. Dentre os 1465 documentos visualizados, o que obteve a maior ocorrência de visualização foram as Dissertações, com média de 341,7 visualizações para os dias 01, 05 e 07 de junho. O tipo de documento menos visualizado foram os Trabalhos de Conclusão, com média de 18,7 ocorrências.

Tabela 02 - Tipos de documentos visualizados - 01, 05 e 07 de junho de 2009

Tipo de Documento	01/jun.		05/jun.		07/jun.		Média Freq.	Média %	Qtd. Docs. Inseridos ³
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%			
Dissertação	448	72,4	339	67,4	238	69,4	341,7	69,7	7819
Tese	154	24,9	139	27,6	91	26,5	128,0	26,3	2943
Trabalho de Conclusão	17	2,7	25	5,0	14	4,1	18,7	3,9	726
Total	619	100,0	503	100,0	343	100,0	488,3	100,0	11488

Fonte: Dados da pesquisa

³ Dados de 09 de dezembro de 2009.

A ocorrência da Dissertação como o tipo de documento mais visualizado, seguida da Tese e dos Trabalho de Conclusão, pode estar relacionada ao número de documentos inseridos no Lume, 7819 dissertações, 2943 teses e 726 trabalhos de conclusão.

Quanto aos campos de busca utilizados na pesquisa por filtro, verificou-se que os mais utilizados foram a Pesquisa geral (termos encontrados nos títulos, autores, orientadores, palavras-chave e no texto completo dos documentos), a pesquisa por Palavra-chave (termo designado para representar o conteúdo de um documento) e por Autor. Tais campos, evidenciados na Tabela 03, tiveram médias de percentuais de 35,2, 14,9 e 11,5 respectivamente. Em contrapartida, as pesquisas mais refinadas, com a utilização concomitante dos campos de busca Título, autor, palavra-chave e orientador, obtiveram pouca frequência, apenas 3 no dia primeiro e nenhuma nos dias 5 e 7.

Tabela 03 – Campos de busca utilizados na pesquisa por filtro - 01, 05 e 07 de junho de 2009

Campo de Busca	01/jun.		05/jun.		07/jun.		Média Freq.	Média %
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Pesquisa geral	235	31,9	140	32,5	143	41,2	172,7	35,2
Palavra-chave	120	16,3	62	14,4	49	14,1	77,0	14,9
Autor	68	9,2	66	15,3	35	10,1	56,3	11,5
Pesquisa geral e palavra-chave	90	12,2	25	5,8	35	10,1	50,0	9,4
Título	53	7,2	26	6,0	14	4,0	31,0	5,8
Orientador	32	4,3	26	6,0	8	2,3	22,0	4,2
Ano	24	3,3	30	7,0	4	1,2	19,3	3,8
Pesquisa geral e ano	22	3,0	10	2,3	18	5,2	16,7	3,5
Palavra-chave e ano	21	2,9	8	1,9	15	4,3	14,7	3,0
Autor e ano	12	1,6	10	2,3	5	1,4	9,0	1,8
Pesquisa geral, palavra-chave e ano	12	1,6	6	1,4	6	1,7	8,0	1,6
Autor e orientador	5	0,7	5	1,2	-	-	3,3	0,6
Título e pesquisa geral	4	0,5	1	0,2	3	0,9	2,7	0,5
Título e ano	5	0,7	1	0,2	1	0,3	2,3	0,4
Pesquisa geral e autor	4	0,5	1	0,2	1	0,3	2,0	0,4
Título e autor	5	0,7	1	0,2	-	-	2,0	0,3
Título, autor e ano	4	0,5	1	0,2	-	-	1,7	0,3
Orientador e ano	2	0,3	2	0,5	-	-	1,3	0,2
Pesquisa geral e orientador	1	0,1	1	0,2	2	0,6	1,3	0,3
Título, autor e orientador	2	0,3	1	0,2	1	0,3	1,3	0,3
Palavra-chave e orientador	-	-	2	0,5	1	0,3	1,0	0,3
Título, autor, palavra-chave e orientador	3	0,4	-	-	-	-	1,0	0,1
Título, pesquisa geral e palavra-chave	2	0,3	-	-	1	0,3	1,0	0,2
Autor e palavra-chave	1	0,1	1	0,2	-	-	0,7	0,1
Pesquisa geral, orientador e ano	-	-	2	0,5	-	-	0,7	0,2
Título e orientador	1	0,1	1	0,2	-	-	0,7	0,1
Título e palavra-chave	2	0,3	-	-	-	-	0,7	0,1
Título, autor, orientador e ano	1	0,1	-	-	1	0,3	0,7	0,1
Título, orientador e ano	-	-	-	-	2	0,6	0,7	0,2
Título, pesquisa geral, autor e ano	-	-	1	0,2	1	0,3	0,7	0,2
Título, pesquisa geral e autor	1	0,1	-	-	1	0,3	0,7	0,1
Autor, palavra-chave e ano	1	0,1	-	-	-	-	0,3	0,0
Autor, palavra-chave e orientador	1	0,1	-	-	-	-	0,3	0,0
Autor, título e orientador	1	0,1	-	-	-	-	0,3	0,0
Título, autor e palavra-chave	1	0,1	-	-	-	-	0,3	0,0
Título, pesquisa geral, palavra-chave e ano	-	-	1	0,2	-	-	0,3	0,1
Total	736	100,0	431	100,0	347	100,0	504,7	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que dado numérico é igual a zero.

As busca pelos campos “Pesquisa geral” e “Palavra-chave” foram os mais utilizados, isso, provavelmente, deve-se ao fato dos usuários não saberem muitas informações sobre o documento que desejam encontrar.

Segundo Dantas (2008, p. 111) é através dos termos digitados nesses campos “[...] que o usuário considera assuntos relevantes para sua pesquisa.”. Tal fato, ao contrário, não ocorre com pesquisas aprimoradas, ou seja, a utilização de vários campos de busca simultaneamente, por se tratar de pesquisas que exigem maior conhecimento por parte do usuário quanto ao item que quer obter.

Para Grogan (1995, p. 70) a forma mais frequente de um usuário solicitar um material ou procurá-lo em um sistema informatizado é através de um assunto genérico ou amplo, sendo que realmente o assunto desejado é algo específico ou detalhado, justificando assim, a forma de procura dos usuários no Lume. No entanto, Grogan (1995, p. 84), salienta que as buscas informatizadas dependem também da terminologia empregada pelo consulente, e o indexador deve ficar atento ao vocabulário técnico, sinônimos, abreviaturas, jargões etc. utilizados pelos usuários, principalmente quando se trata de um campo especializado.

Ao analisar os programas de pós-graduação dos documentos visualizados, notou-se, através da ilustração na Tabela 04, que estão em destaque o pós-graduação em Educação, com média de frequência de 47,0; o em Administração com 38,3; o pós-graduação em Engenharia de Produção com 24,7 e em Engenharia Civil com 22,3.

Tabela 04 – Programas de pós-graduação dos documentos visualizados – 01, 05 e 07 de junho de 2009

Programa de Pós-Graduação	01/jun.		05/jun.		07/jun.		Média Freq.	Média %	Qtd. Reg. Inseridos
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%			
PPG Educação	51	8,2	24	4,8	66	19,2	47,0	10,8	684
PPG Administração	46	7,4	44	8,7	25	7,3	38,3	7,8	829
PPG Engenharia de Produção	34	5,5	27	5,4	13	3,8	24,7	4,9	577
PPG Engenharia Civil	41	6,6	18	3,6	8	2,3	22,3	4,2	416
PPG Engenharia de Minas, Metalurgia e dos Materiais	27	4,4	25	5,0	5	1,5	19,0	3,6	392
Mestrado Profissionalizante em Engenharia	17	2,7	24	4,8	14	4,1	18,3	3,9	56
PPG Economia	23	3,7	17	3,4	9	2,6	16,3	3,2	297
PPG Arquitetura	26	4,2	10	2,0	10	2,9	15,3	3,0	125
PPG Filosofia	4	0,6	35	7,0	6	1,7	15,0	3,1	43
PPG Computação	6	1,0	11	2,2	22	6,4	13,0	3,2	647
PPG Ciências Farmacêuticas	30	4,8	9	1,8	-	-	13,0	2,2	141
PPG Enfermagem	28	4,5	3	0,6	4	1,2	11,7	2,1	117
PPG Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	10	1,6	19	3,8	4	1,2	11,0	2,2	135
PPG Direito	8	1,3	20	4,0	4	1,2	10,7	2,1	110
PPG Ciências do Movimento Humano	12	1,9	8	1,6	11	3,2	10,3	2,2	207
PPG Engenharia Mecânica	6	1,0	20	4,0	4	1,2	10,0	2,0	252
PPG Letras	13	2,1	12	2,4	5	1,5	10,0	2,0	430
PPG Química	5	0,8	22	4,4	1	0,3	9,3	1,8	212
PPG Antropologia Social	8	1,3	5	1,0	13	3,8	8,7	2,0	120
PPG Engenharia Química	7	1,1	13	2,6	4	1,2	8,0	1,6	102
PPG Informática na Educação	1	0,2	7	1,4	11	3,2	6,3	1,6	63
PPG Física	3	0,5	2	0,4	13	3,8	6,0	1,6	238
PPG Ciências Biológicas : Bioquímica	12	1,9	3	0,6	3	0,9	6,0	1,1	275
PPG Artes Visuais	16	2,6	2	0,4	-	-	6,0	1,0	92
PPG Geociências	4	0,6	12	2,4	1	0,3	5,7	1,1	168
PPG Ciências Veterinárias	5	0,8	7	1,4	4	1,2	5,3	1,1	249
PPG História	7	1,1	6	1,2	3	0,9	5,3	1,1	108
Outros	169	27,3	98	19,5	80	23,3	115,7	23,4	4263
Total	619	100,0	503	100,0	343	100,0	488,3	100,0	11348

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que dado numérico é igual a zero.

Quanto aos programas de pós-graduação, observa-se que o da Educação, que aparece com um maior número de frequências, possui 684 documentos no Lume. Cabe também destacar os resultados dos programas de pós-graduação em Engenharia. A soma dos diversos cursos totalizam 253 visualizações analisando-se

do 1º até o 6º lugar na classificação de frequências. Justifica-se, provavelmente, pelo número de programas de pós-graduação na Escola de Engenharia (7 programas) e, conseqüentemente, pela quantidade de trabalhos produzidos e, inseridos no Lume, totalizando 1878⁴.

Para uma melhor observação e análise da Tabela 04, pode-se consultar o Apêndice A, contendo todos os programas de pós-graduação dos documentos visualizados durante os dias 01, 05 e 7 de junho do presente ano.

A pesquisa demonstrou que o ano do documento com maior frequência de visualização entre os acessos feitos no Lume foi o de 2008, conforme evidenciado na Tabela 05, com 97 ocorrências no dia primeiro, 93 no dia 5, e 50 no dia 7. E em segundo lugar, o ano de 2007 com 98 ocorrências no dia 1, 72 no dia 5, e 59 no dia 7. Demonstrando assim, a preocupação dos usuários em obter informações mais atualizadas. Observação que condiz com a pesquisa efetuada, com cientistas em 2002, por Tenopir e outros (2003, *online*), sobre a idade dos artigos procurados, onde evidenciam que os artigos mais recentes são os mais lidos, comprovando que a leitura ocorre logo após a publicação.

⁴ Dados de 09 de dezembro de 2009.

Tabela 05 – Anos dos documentos visualizados – 01, 05 e 07 de junho de 2009

Ano	01/jun.		05/jun.		07/jun.		Média Freq.	Média %
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
2008	97	15,7	93	18,5	50	14,6	80,0	16,2
2007	98	15,8	72	14,3	59	17,2	76,3	15,8
2005	85	13,7	76	15,1	45	13,1	68,7	14,0
2006	72	11,6	76	15,1	42	12,2	63,3	13,0
2004	68	11,0	52	10,3	37	10,8	52,3	10,7
2003	56	9,0	33	6,6	31	9,0	40,0	8,2
2002	49	7,9	30	6,0	31	9,0	36,7	7,6
2001	44	7,1	23	4,6	18	5,2	28,3	5,6
2009	21	3,4	16	3,2	12	3,5	16,3	3,4
2000	8	1,3	7	1,4	6	1,7	7,0	1,5
1998	3	0,5	8	1,6	2	0,6	4,3	0,9
1997	3	0,5	5	1,0	2	0,6	3,3	0,7
1999	4	0,6	5	1,0	1	0,3	3,3	0,6
1987	2	0,3	1	0,2	1	0,3	1,3	0,3
1990	1	0,2	-	-	2	0,6	1,0	0,2
1995	1	0,2	-	-	2	0,6	1,0	0,2
1996	2	0,3	1	0,2	-	-	1,0	0,2
1988	1	0,2	1	0,2	-	-	0,7	0,1
1989	1	0,2	-	-	1	0,3	0,7	0,2
1972	1	0,2	-	-	-	-	0,3	0,1
1979	1	0,2	-	-	-	-	0,3	0,1
1984	1	0,2	-	-	-	-	0,3	0,1
1985	-	-	1	0,2	-	-	0,3	0,1
1991	-	-	-	-	1	0,3	0,3	0,1
1992	-	-	1	0,2	-	-	0,3	0,1
1993	-	-	1	0,2	-	-	0,3	0,1
1994	-	-	1	0,2	-	-	0,3	0,1
Total	619	100,0	503	100,0	343	100,0	488,3	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que dado numérico é igual a zero.

Observou-se que alguns anos de documentos visualizados, tais como, 2004 e 2003, com médias 52,3 e 40,0 de frequências respectivamente, aparecem com visualizações acima do ano de 2009, que se encontra em 9º lugar na tabela com um total de 33 ocorrências. Tal fato justifica-se, pois os documentos de 2009, na sua grande maioria, ainda não foram depositados no Lume.

Por meio da análise dos acessos, pode-se constatar que os usuários ao efetuarem a pesquisa por filtro na Subcomunidade “Teses e Dissertações defendidas na UFRGS” do Lume, procuram documentos do presente ano, pois a maior ocorrência de pesquisas no filtro “Ano” foi a do ano de 2009, conforme Tabela 06, com média 19,7, seguido pelo ano de 2008, com média de 16 buscas, significando a preferência por trabalhos que contenham pesquisas recentes nas áreas desejadas.

Tabela 06 – Anos procurados na pesquisa por filtro – 01, 05 e 07 de junho de 2009

Ano	01/jun.		05/jun.		07/jun.		Média Freq.	Média %
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
2009	29	27,9	16	22,2	14	26,4	19,7	25,5
2008	18	17,3	19	26,4	11	20,8	16,0	21,5
2007	21	20,2	9	12,5	11	20,8	13,7	17,8
2006	10	9,6	6	8,3	5	9,4	7,0	9,1
2005	7	6,7	4	5,6	4	7,5	5,0	6,6
1999	1	1,0	2	2,8	4	7,5	2,3	3,8
2002	4	3,8	1	1,4	2	3,8	2,3	3,0
2003	6	5,8	1	1,4	-	-	2,3	2,4
2000	3	2,9	2	2,8	-	-	1,7	1,9
2004	4	3,8	1	1,4	-	-	1,7	1,7
1996	-	-	3	4,2	1	1,9	1,3	2,0
1997	-	-	1	1,4	1	1,9	0,7	1,1
2001	1	1,0	1	1,4	-	-	0,7	0,8
1970	-	-	1	1,4	-	-	0,3	0,5
1975	-	-	1	1,4	-	-	0,3	0,5
1985	-	-	1	1,4	-	-	0,3	0,5
1990	-	-	1	1,4	-	-	0,3	0,5
1995	-	-	1	1,4	-	-	0,3	0,5
1998	-	-	1	1,4	-	-	0,3	0,5
Total	104	100,0	72	100,0	53	100,0	76,3	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que dado numérico é igual a zero.

Os documentos mais recentes (2007, 2008 e 2009) são os mais procurados, porém, percebem-se pesquisas de materiais relativamente mais antigos (1997 e 1999). O interesse por esses documentos justifica a inclusão retrospectiva de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso de mestrado profissionalizante no Lume.

Com relação aos termos procurados pelos usuários na pesquisa por filtro, entende-se, que são termos buscados nos campos “Pesquisa geral”, “Palavra-chave” e/ou “Título”. Em primeira análise, verificou-se que houve apenas a conciliação de alguns termos, como por exemplo, Educação, com 6 ocorrências no dia primeiro, 1 no dia 05, e 8 no dia 07; Administração, 1, 9 e 8; e Psicanálise, com 2, 1 e 1 frequências nos respectivos dias.

Por isso optou-se por mostrar as tabelas separadamente por dias, conforme Tabela 07, 08 e 09, para melhor interpretá-las. Os termos procurados pelos usuários na pesquisa por filtro, poderão servir de base para a indexação dos documentos, pois segundo Laan (2002, p. 18) os descritores devem representar a linguagem dos especialistas, não devendo haver conflito entre as expressões de busca utilizadas pelos usuários e os termos de indexação empregados, possuindo a finalidade de armazenar e recuperar os conceitos contidos nos textos.

Na Tabela 07, observa-se que o termo mais pesquisado foi “Psicologia”, com 19 ocorrências no dia primeiro, seguido pelo termo “Equipamento médico-hospitalares”, com 17. Entende-se por termo, conforme Austin e Dale (1993, p. 14) “A representação escrita de um conceito, preferivelmente na forma de um substantivo ou frase substantivada.”, ou seja, pode conter uma palavra ou mais de uma, e nesse último caso, Laan (2002, p. 61) denomina de termo composto.

Ao somarem-se as ocorrências dos termos buscados, descobre-se que os termos que recuperam documentos do pós-graduação em Educação somam 38 ocorrências, seguidos pelos termos da área da Saúde, com 33 frequências. Tais valores podem ser justificados pelo interesse que esses assuntos despertam na comunidade acadêmica em geral. No caso da Faculdade de Educação, são 684 documentos inseridos, e para a Saúde são 1187⁵.

⁵ Dados de 09 de dezembro de 2009.

Tabela 07 – Termos procurados na pesquisa por filtro – 01 de junho de 2009

Termo	Programa de Pós-Graduação de documento recuperado	01/jun.	
		Freq.	%
Psicologia	Psicologia Social e Institucional	19	2,7
Equipamentos médico-hospitalares	Saúde	17	2,4
Conciliação e análise contábeis	Direito	14	2,0
Polímero condutor	Engenharia Mecânica	12	1,7
Sala de aula	Educação	12	1,7
Contabilidade	Educação	11	1,6
Engenharia biomédica	Saúde	9	1,3
Projetos	Educação	9	1,3
Arquitetura e urbanismo	Arquitetura	7	1,0
Álcool e gestão	Saúde	7	1,0
Coleta seletiva	Administração	7	1,0
Liberdade de imprensa	Jornalismo	7	1,0
Marketing	Administração	7	1,0
Educação	Educação	6	0,9
Gestão	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	6	0,9
Revolta farroupilha	História	6	0,9
Saúde mental	Psicologia Social e Institucional	6	0,9
Segurança pública	Psicologia Social e Institucional	6	0,9
Violência da mulher	Direito	6	0,9
Termos com 5 ocorrências		65	9,2
Termos com 4 ocorrências		68	9,7
Termos com 3 ocorrências		108	15,3
Termos com 2 ocorrências		126	17,9
Termos com 1 ocorrência		163	23,2
Total		704	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Os termos buscados, com apenas de 1 a 5 ocorrências no dia 01 de junho, representam 75,3% das ocorrências, demonstrando que os termos com poucas buscas representam maior quantidade que os demais termos, com 24,7%. Para uma melhor avaliação e análise da Tabela 07, pode-se consultar o Apêndice B, contendo todos os termos procurados na pesquisa por filtro referente ao dia 01 de junho de 2009.

Conforme a Tabela 08, observa-se que o termo mais procurado foi “Administração”, com 9 buscas no dia 5, seguido pelo termo “Patente nano poli”, com

8, e empatados, com 7 procuras cada, os termos “Bacia hidrográfica” e “Carvão dióxido de carbono”.

Com relação à busca da informação, Marchionini (1995⁶ *apud* DANTAS, 2008, p. 32) menciona que esse processo depende das interações entre buscadores de informação e outras pessoas e/ou sistemas para representação da informação, intimamente relacionado com a aprendizagem e a solução de problemas, e que o acesso descompromissado a um *site* pode ser considerado uma tática de busca.

A Tabela 08 mostra que a grande maioria das pesquisas não pode ser classificada como “descompromissadas”, pelo contrário, são buscados termos bastante específicos no sistema. O que pode representar que o usuário do Lume é bastante especializado dentro das suas áreas de atuação na academia.

⁶ MARCHIONINI, Gary. **Information seeking in electronic environment**. Cambridge: Cambridge University, 1995.

Tabela 08 – Termos procurados na pesquisa por filtro – 05 de junho de 2009

Termo	Programa de Pós-Graduação do documento recuperado	05/jun.	
		Freq.	%
Administração	Administração	9	2,8
Patente nano poli	Química	8	2,5
Bacia hidrográfica	Biociências	7	2,2
Carvão dióxido de carbono	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	7	2,2
Dióxido de carbono	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	6	1,9
Ocitocina	Saúde	6	1,9
Estudos culturais	Educação	5	1,5
Análise do discurso	Letras	4	1,2
Diabetes em ratos	Ciências Veterinárias	4	1,2
Direito	Direito	4	1,2
Marketing	Administração	4	1,2
Teses	Educação	4	1,2
Acrilonitrila butadieno	Engenharia Química	3	0,9
Áreas contaminadas	Engenharia Civil	3	0,9
Biblioteca e acessibilidade no mobiliário	Arquitetura	3	0,9
Causos	Filosofia e Ciências Humanas	3	0,9
Cecília Meireles	Letras	3	0,9
Constituição	Direito	3	0,9
Direito Tributário	Direito	3	0,9
Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	3	0,9
Esclavidão	Filosofia e Ciências Humanas	3	0,9
Hormônio ocitocina	Saúde	3	0,9
Incesto no Brasil	Saúde	3	0,9
Músico	Música	3	0,9
Pré-termos e linguagens	Saúde	3	0,9
Revestimento cerâmico	Engenharia Civil	3	0,9
Satisfação de clientes	Engenharia Civil	3	0,9
Têmpera por indução	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	3	0,9
Turbina hidráulica banki	Engenharia Mecânica	3	0,9
Termos com 2 ocorrências		64	19,8
Termos com 1 ocorrência		140	43,3
Total		323	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação à soma dos termos procurados no dia 05 de junho de 2009 por programas de pós-graduação dos documentos recuperados, conforme Apêndice C, descobre-se que os termos que recuperam documentos do pós-graduação em Administração somam 38 buscas, seguidos pelos termos que recuperam documentos do pós-graduação em Direito, Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, juntamente com os pós-graduação da área da Saúde com 28 ocorrências cada.

Na Tabela 09, os resultados assemelham-se aos encontrados na tabela anterior quanto à frequência por programas de pós-graduação dos documentos recuperados, ou seja, os termos relacionados ao pós-graduação em Educação estão novamente em primeiro, somando 39 ocorrências, e em segundo os da área da Saúde com 16 ocorrências no dia 07 de junho. Observou-se também, que os termos mais procurados na pesquisa por filtro foram “Educação” e “Administração”, com 8 ocorrências cada; e o termo “Publicidade” com 3.

Tabela 09 – Termos procurados na pesquisa por filtro – 07 de junho de 2009

Termo	Programa de Pós-Graduação do documento recuperado	07/jun.	
		Freq.	%
Educação	Educação	8	2,3
Administração	Administração	8	2,3
Emissão fugitiva	Ecologia	7	2,1
Gravidez tardia	Saúde	7	2,1
Arquitetura e urbanismo	Arquitetura	6	1,8
Módulo SIG: spring ou Idrisi	Sensoriamento Remoto	6	1,8
Nutrição	Educação Física	6	1,8
Economia	Economia	5	1,5
Gravidez	Saúde	5	1,5
Masp	Artes	5	1,5
11 de setembro	História	4	1,2
Avaliação na pré escola	Educação	4	1,2
Avaliação recém nascido risco	Saúde	4	1,2
Ciência da computação	Informática	4	1,2
Educação de jovens e adultos	Educação	4	1,2
Educação popular	Educação	4	1,2
Gestão social	Administração	4	1,2
Obesidade	Educação Física	4	1,2
Paradigma indiciário	Educação	4	1,2
Relações humanas	Administração	4	1,2
Sêmen de ovino	Ciências Veterinárias	4	1,2
Contabilidade	Educação	3	0,9
Estudo de caso	Educação	3	0,9
Pedagogia	Educação	3	0,9
Ditadura militar	História	3	0,9
Educação a distância	Educação	3	0,9
Índice de massa corporea	Educação Física	3	0,9
Mercado Público de Porto Alegre	Arquitetura	3	0,9
Nanopartículas	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	3	0,9
Perdas na construcao civil	Engenharia Civil	3	0,9
Publicidade	Comunicação e Informação	3	0,9
Tutoria	Educação	3	0,9
Termos com 2 ocorrências		90	26,4
Termos com 1 ocorrência		111	32,6
Total		341	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto aos termos referentes à Educação e a Saúde (Programas de Pós-Graduação em Cardiologia, Ciências Médicas, Cirurgia, Endocrinologia, Epidemiologia, Gastroenterologia, Saúde da Criança e do Adolescente, Pneumologia e Psiquiatria), justifica-se a procura acentuada dessas áreas com relação às demais, por se tratarem de áreas da Universidade que depositam muitos trabalhos acadêmicos no Lume.

Para visualização completa dos dados da Tabela 08, pode-se consultar o Apêndice D, contendo todos os termos procurados na pesquisa por filtro referente ao dia 07 de junho de 2009.

A seguir, na Tabela 10 e 11, encontram-se os autores procurados no campo "Autor". Optou-se por separar as tabelas por dia por falta de compatibilidade nas procuras dos usuários nos dias 01, 05 e 07 de junho de 2009. Na Tabela 10 observou-se que o autor mais procurado no dia 1º de junho foi "Valdely Ferreira Kinupp" com 5,5% de ocorrências, seguido pelo autor "Andre Luis Favero", com 3,6%. As únicas compatibilidades observadas, conforme Apêndice E, foi a da autora "Maria Flávia de Figueiredo Tavares", com 1 ocorrência no dia primeiro e outra no dia 7, e do autor "Rodolfo Rodrigues" com 1 ocorrência no dia primeiro e 2 no dia 5.

Tabela 10 – Autores procurados na pesquisa por filtro – 01 de junho de 2009

Autor	Unidade	01/jun.	
		Freq.	%
Valdely Ferreira Kinupp	Faculdade de Agronomia	6	5,5
Andre Luis Favero	Escola de Engenharia	4	3,6
Débora Krischke Leitão	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	4	3,6
Fernanda Poletto	Faculdade de Farmácia	4	3,6
Hirã Azevedo Gomes	Faculdade de Agronomia	4	3,6
Margareth Athayde	-	4	3,6
Rita de Cassia	-	4	3,6
Shaula Maíra Vicentini Sampaio	Faculdade de Educação	4	3,6
Ana Maira Zortéa	Faculdade de Educação	3	2,7
Fábio César Diehl	Escola de Engenharia	3	2,7
Milton Berger	Faculdade de Medicina	3	2,7
Ricardo de Cristofaro	Instituto de Artes	3	2,7
Rose Beatriz Antes	Faculdade de Agronomia	3	2,7
Vilson Nailor Noer	-	3	2,7
Gustavo Prates Mezzomo	Escola de Engenharia	2	1,8
Autores com 1 ocorrência	Escola de Engenharia	8	7,3
Autores com 1 ocorrência	Faculdade de Agronomia	2	1,8
Outros	-	46	41,8
Total		110	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que o autor correspondente não se encontra no Repositório Lume.

Ao averiguar as ocorrências por unidades acadêmica na Tabela 10, percebeu-se que os autores mencionados anteriormente exprimem também as unidades de maior frequência, isto é, ao somarem-se os autores dos documentos recuperados, verificou-se que a Escola de Engenharia e a Faculdade de Agronomia encontram-se com as maiores ocorrências, possuindo 17 e 15 respectivamente.

Na Tabela 11 verificou-se que o autor mais procurado no dia 5 de junho foi “Alfredo Veiga Neto” com 4 ocorrências, seguido pelos autores “Osvaldo Andrade”, “Patrícia Moreira Moura” e “Ygor Arzeno Ferrão” com 3 ocorrências cada.

Tabela 11 – Autores procurados na pesquisa por filtro – 05 de junho de 2009

Autor	Unidade	05/jun.	
		Freq.	%
Alfredo Veiga Neto	-	4	4,4
Oswaldo Andrade	-	3	3,3
Patrícia Moreira Moura	Escola de Engenharia	3	3,3
Ygor Arzeno Ferrão	-	3	3,3
Adriana Curi Aiub Casagrande	Instituto de Química	2	2,2
Alex Fabiano Hattge	Escola de Engenharia	2	2,2
Alexandre Perez Umpierre	Instituto de Química	2	2,2
Aline Schilling Cassini	Escola de Engenharia	2	2,2
Circe Inês Dietz	-	2	2,2
Eduardo Sanberg	Instituto de Geociências	2	2,2
Flávio Leonel Abreu da Silveira	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	2	2,2
Marcus Vinicius Dorneles Remus	Instituto de Geociências	2	2,2
Mariana Silva da Silva	Instituto de Artes	2	2,2
Maurício Blanco Infantini	Escola de Engenharia	2	2,2
Nara Maria Guazzelli Bernardes	-	2	2,2
Nícia Maria Romano de Medeiros Bastos	Faculdade de Medicina	2	2,2
Raquel Mauler	-	2	2,2
Rodolfo Rodrigues	Escola de Engenharia	2	2,2
Rosângela de Assis Jacques	Instituto de Química	2	2,2
Sergio Brião Jardim	Instituto de Pesquisas Hidráulicas	2	2,2
Vitor Liberman	Escola de Administração	2	2,2
Autores com 1 ocorrência	Escola de Engenharia	13	14,4
Autores com 1 ocorrência	Instituto de Geociências	4	4,4
Autores com 1 ocorrência	Instituto de Química	3	3,3
Demais autores com 1 ocorrência		16	17,8
Outros		7	7,8
Total		90	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que o autor correspondente não se encontra no Repositório Lume.

Conforme observado no Apêndice F sobre os autores mais procurados, verificou-se que eles pertencem à Escola de Engenharia, com 24 ocorrências no dia 05 de junho, porém esses dados são seguidos por uma grande procura por autores não encontrados no Lume, totalizando 23 buscas.

Ao analisar o índice de freqüência dos autores procurados na pesquisa por filtro no dia 7 de junho, Tabela 12, destacou-se a autora “Angela Borges Masuero”, com 10,4%, sendo que essa autora não foi encontrada no Lume e a procura ocorreu através do mesmo IP durante um único acesso. Em segundo lugar o autor “Adriano Luís da Costa”, com 8,3%, e em seguida a autora “Priscilla T. Spinelli”, com 6,3%.

Tabela 12 – Autores procurados na pesquisa por filtro – 07 de junho de 2009

Autor	Unidade	07/jun.	
		Freq.	%
Angela Borges Mauero	-	5	10,4
Adriano Luís da Costa	Faculdade de Ciências Econômicas	4	8,3
Priscilla T. Spinelli	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	3	6,3
Arthur Fischer	-	2	4,2
Francéli Brizolla	Faculdade de Educação	2	4,2
Maria Cristina	-	2	4,2
Mirtes Lia Pereira Barbosa	Faculdade de Educação	2	4,2
Autores com 1 ocorrência	Faculdade de Educação	3	6,3
Autores com 1 ocorrência	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	3	6,3
Outros		22	45,8
Total		48	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que o autor correspondente não se encontra no Repositório Lume.

Ao contrário da Tabela 11, a Tabela 12 evidencia outras unidades com maior freqüência. Ao somarem-se os autores pelas unidades acadêmicas dos documentos recuperados, observou-se que a maior parte dos autores pesquisados na pesquisa por filtro encontra-se na Faculdade de Educação, com 7, seguida pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, com 6 ocorrências; mas em compensação os autores pesquisados, não encontrados no Lume somaram 13 ocorrências, evidenciando um nível de ocorrência consideravelmente alto e que pode ser comparado no Apêndice G.

E por fim, na Tabela 13 e 14, encontram-se os orientadores procurados no campo “Orientador” na pesquisa por filtro do Lume. Decidiu-se separá-las por não haver nenhuma compatibilidade entre os orientadores nos dias 01, 05 e 07 de junho de 2009. Na Tabela 13, constatou-se que a orientadora “Ondina Maria Fachel Leal” encontra-se entre os mais pesquisados, com 4 ocorrências, seguida pelos

orientadores “Maria Carmen Silveira Barbosa”, “Renar João Bender” e “Walter José Koff”, com 3 ocorrências cada.

Tabela 13 – Orientadores procurados na pesquisa por filtro – 01 de junho de 2009

Orientador	Unidade	01/jun.	
		Freq.	%
Ondina Maria Fachel Leal	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	4	8,2
Maria Carmen Silveira Barbosa	Faculdade de Educação	3	6,1
Renar João Bender	Faculdade de Agronomia	3	6,1
Walter Jose Koff	Faculdade de Medicina	3	6,1
Dimitrios Samios	Instituto de Química	2	4,1
Eduardo Andre Perondi	Escola de Engenharia	2	4,1
Fernando Borba de Araujo	Faculdade de Odontologia	2	4,1
Ivaldo Gehlen	-	2	4,1
Maria Alice Dias da Silva Lima	Escola de Enfermagem	2	4,1
Maria José Bocorny Finatto	Instituto de Letras	2	4,1
Marta Julia Paes Lopes	-	2	4,1
Moacir Wajner	Instituto de Ciências Básicas da Saúde	2	4,1
Reginsa Rigato Witt	-	2	4,1
Sérgio Luiz Vieira	Faculdade de Agronomia	2	4,1
Autores com 1 ocorrência	Instituto de Ciências Básicas da Saúde	3	6,1
Autores com 1 ocorrência	Faculdade de Educação	2	4,1
Outros		11	22,4
Total		49	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que o orientador correspondente não se encontra no Repositório Lume.

Analisando-se as maiores ocorrências de orientadores por unidade acadêmica dos documentos recuperados, observou-se, conforme Apêndice H, um empate entre 3 unidades, a Faculdade de Agronomia, a Faculdade de Educação e o Instituto de Ciências Básicas da Saúde, todos com 5 ocorrências. Mas, em compensação, houve um alto índice de pesquisa por orientadores que não se encontram no Lume, um total de 9 ocorrências.

Quantos aos orientadores procurados no dia 5 de junho, constatado na Tabela 14, o que mais procurado foi “Edson da Cunha Mahfuz” e “Cornelia Eckert” com 10,0% das buscas cada, seguidos por “Ronei Silveira Pinto”, “Antonio Cezar Faria Vilela”, “Antonio Tarcisio da Luz Reis” e “David Manuel Lelinho da Motta Marques” com 7,5% das ocorrências.

Tabela 14 – Orientadores procurados na pesquisa por filtro – 05 de junho de 2009

Orientador	Unidade	05/jun.	
		Freq.	%
Edson da Cunha Mahfuz	Faculdade de Arquitetura	4	10,0
Cornelia Eckert	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	4	10,0
Ronei Silveira Pinto	-	3	7,5
Antonio Cezar Faria Vilela	Escola de Engenharia	3	7,5
Antonio Tarcisio da Luz Reis	Faculdade de Arquitetura	3	7,5
David Manuel Lelinho da Motta Marques	Instituto de Biociências	3	7,5
Adriano Brandelli	-	2	5,0
Elizabeth Garbin	-	2	5,0
Ellis Alindo D'Arrigo Busnello	-	2	5,0
Marco Paulo Stigger	Escola de Educação Física	2	5,0
Americo Campos Filho	Escola de Engenharia	2	5,0
Tomaz Tadeu da Silva	Faculdade de Educação	2	5,0
Claiton Marlon dos Santos Scherer	Instituto de Geociências	2	5,0
Michael Holz	Instituto de Geociências	2	5,0
Nestor Kaercher	-	1	2,5
Silvana Vildore	-	1	2,5
Robert Charles Ponge	Instituto de Letras	1	2,5
Raquel Santos Mauler	Instituto de Química	1	2,5
Total		40	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que o orientador correspondente não se encontra no Repositório Lume.

Quanto à soma de orientadores procurados por unidades acadêmica do documento recuperado, percebeu-se que 11 buscas foram destinadas a orientadores não encontrados no Lume, seguidos pela totalização de orientadores da Faculdade de Arquitetura e da Escola de Engenharia com 7 e 5 buscas cada.

Para a Tabela 15 verificou-se que os orientadores mais pesquisados são: “Carlos Torres Formoso” e “Cornelia Eckert”, com 3 ocorrências cada, e os demais orientadores pesquisados obtiveram apenas 1 ocorrência cada, somando assim, 11 pesquisas por orientadores no dia 07 de junho.

Tabela 15 – Orientadores procurados na pesquisa por filtro – 07 de junho de 2009

Orientador	Unidade	07/jun.	
		Freq.	%
Carlos Torres Formoso	Escola de Engenharia	3	27,3
Cornelia Eckert	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	3	27,3
Angela Borges Masuero	-	1	9,1
Cláudia Fonseca	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	1	9,1
Maria Eunice de Souza Maciel	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	1	9,1
Robert Charles Ponge	Instituto de Letras	1	9,1
Sergio Ribeiro Teixeira	Instituto de Física	1	9,1
Total		11	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que o orientador correspondente não se encontra no Repositório Lume.

Ao contrário do evidenciado na Tabela 13 e 14, a Tabela 15 mostra que o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, na soma total de orientadores por unidades, teve a maior procura, com 5 ocorrências, seguido pela Escola de Engenharia, com 3.

No próximo capítulo serão apresentadas as considerações finais e sugestões a respeito dos resultados da pesquisa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A forma mais eficaz de tabulação dos dados encontrada para realizar esse trabalho foi a manual. Ela permite que se analise acesso por acesso, linha por linha, verificando se um conjunto de linhas pode ser considerado um único acesso e se um documento foi pesquisado e visualizado. Com esse método, foi possível realizar uma análise bastante profunda dos dados, porém, tornou inviável a análise de um número maior de dias.

O propósito do estudo foi analisar as buscas da informação no Lume - Repositório Digital da UFRGS – a partir da análise da pesquisa por filtro seguida ou não pela visualização do item, na Subcomunidade “Teses e Dissertações defendidas na UFRGS” nos dias 01, 05 e 07 de junho de 2009, pois segundo Bohmerwald (2005, p. 97), estudos sobre o comportamento de busca de usuários propiciam desenvolver sistemas de recuperação da informação que melhor atendam as necessidades dos mesmos.

Com este estudo foi possível conhecer alguns aspectos que estão relacionados à utilização do Lume e às necessidades informacionais dos usuários, que segundo Le Coadic (1996, p. 39) é através do conhecimento dessas necessidades que podemos compreender por que as pessoas se envolvem no processo de busca da informação; e propiciar uma reflexão sobre o mesmo, assim foram traçadas algumas considerações finais para este trabalho.

Após a análise dos dados dos três dias, constatou-se que os acessos efetuados no Lume no dia 01 de junho, segunda-feira, possuíram um índice relevante de procura com 191 acessos, em comparação com os outros dias analisados, tendo dia 05 de junho, sexta-feira, 152, e dia 07 de junho, domingo, 113 ocorrências, totalizando assim, 456 acessos ao Lume. Os acessos foram realizados principalmente pelos países de língua portuguesa e espanhola, demonstrando uma correspondência entre o idioma do usuário com o idioma do objeto pesquisado. A variação dos valores demonstrada nos três dias, evidenciou que o usuário consulta o sistema mais no início da semana, porém não há uma queda significativa no número de acessos no final de semana.

Quanto ao tipo de documento mais acessado, os dados obtidos na pesquisa realizada nos dias 01, 05 e 07 de junho de 2009, mostram que a maioria dos usuários visualizou mais dissertações (69,7%) do que teses (26,3%). A elevada incidência na utilização dos campos de busca “Pesquisa geral” e a “Palavra-chave”, representando quase 50% da utilização dos campos de busca na pesquisa por filtro, pode indicar a falta de clareza do usuário no momento da pesquisa, ou seja, o usuário não sabe especificar sua necessidade lança termos buscando o que o sistema pode oferecer para satisfazer o seu interesse. Esse é um detalhe bastante importante, pois deveriam estar disponíveis no Lume alguns tutoriais evidenciando o funcionamento do sistema, e treinamentos para que ele consiga fazer suas pesquisas.

Durante a análise dos dados obtidos nos três dias quanto aos programas de pós-graduação dos documentos visualizados, foi possível observar que os programas de pós-graduação com mais frequências foram o da Educação e o da Administração, com médias 10,8% e 7,8% respectivamente, enquanto o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação obteve apenas média 1,1%. Cabe destacar também os 7 programas de pós-graduação na área da Engenharia, totalizaram 224 das 1368 pesquisas efetuadas nos três dias. Essas médias podem estar ligadas à produção e depósito de documentos no Lume.

Quanto ao ano dos documentos visualizados, a maior média foi para o ano 2008, com 16,2%, em segundo o ano 2007, com 15,8%, e 2009 em 9º posição, com 33 buscas, provando que os usuários têm o interesse maior por documentos mais recentes. Porém, documentos mais antigos não são desprezados, vide anos 1997 e 1999 que atingiram 10 buscas cada.

No campo de busca “Ano” na pesquisa por filtro, os dados evidenciaram que o ano mais procurado foi o de 2009, com 59 ocorrências de um total de 229. Perceberam-se ocorrências de pesquisas de materiais mais antigos, como os de 1997 e 1999, justificando assim a inclusão retrospectiva de documentos anteriores ao ano 2000 no Lume.

O termo “Psicologia” foi o mais procurado no dia 01 de junho, com 2,7% de frequência, no dia 05 foi “Administração”, com 2,8%, e no dia 07 de junho foi “Educação”, com 2,3%. Os termos mais procurados recuperaram documentos pertencentes ao programas de pós-graduação em Educação, com um total de 184

ocorrências, e em Administração, com 137. Este fato ocorreu, provavelmente, devido à vasta produção de literatura científica e a inserção de documentos no dessas faculdades no Lume.

Nos campos de busca “Autor” e “Orientador” da pesquisa por filtro, observou-se que o autor mais procurado no dia primeiro foi “Valdely Ferreira Kinupp” com 6, e o orientador foi “Ordina Maria Fachel Leal”, com 4 ocorrências. No dia 05, destacou-se o autor “Alfredo Veiga Neto” e o orientador “Edson da Cunha Mahfuz” com 4 frequências cada; e para o dia 07, foi “Angela Borges Masuero” a autora mais procurada, com 5 buscas, e “Carlos Torres Formoso” o orientador mais pesquisado, com 3 ocorrências.

Os pós-graduação da Escola de Engenharia foram os que mais recuperaram documentos com 41 buscas de autores e 8 de orientadores. Resultado parecido com o caso dos termos por programa de pós-graduação, pois a Escola de Engenharia possui 7 programas de pós-graduação (Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, de Minas, Metalúrgica e dos Materiais, de, Química e *Design*), e conseqüentemente, muita produção científica. A tendência parece se manter: maior produção científica, maior número de inserções, maior número de consultas.

Por fim, os resultados mostraram, a partir da população estudada, que o novo modelo de comunicação científica, os repositórios, e no caso deste estudo, o Lume, tem afetado significativamente o processo de comunicação científica, garantindo a rapidez na procura e obtenção da informação, eliminando assim, a barreira de espaço e tempo, salientando ainda, conforme Viana, Márdero Arellano e Shintaku (2005, *online*) os repositórios digitais são serviços que requerem continuidade e compromissos a longo prazo, abrindo assim, à reflexão quanto à infra-estrutura necessária para dar suporte a suas atividades científicas no futuro.

Esses compromissos vão desde a manutenção do sistema de repositórios em si, pois parece ser esse o futuro da comunicação científica nas instituições de ensino superior. Além disso são necessárias estratégias sérias e eficazes de divulgação desse sistema simples e ao mesmo tempo essencial para a produção científica dentro da Universidade e seus cursos. A rápida divulgação dos documentos digitais no Lume pode melhorar ainda mais a produção intelectual da UFRGS e sua visibilidade e, conseqüentemente, seu prestígio dentro da sociedade acadêmica no Brasil e no mundo.

REFERÊNCIAS

ANZOLIN, Heloisa Helena; SERMANN, Lucia Izabel C. Biblioteca universitária na era planetária. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14. 2006, Salvador. **Anais...** Salvador, UFBA, 2006. 1 CD-ROM.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. **Declaração de Florianópolis**. Disponível em: <<http://www.bvs-psi.org.br/DeclFlor.pdf>>. Acesso em: 9 nov. 2009.

AUSTIN, Derek; DALE, Peter. **Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monolíngues**. Brasília, DF: IBICT, SENAI, 1993.

BETHESDA Statement on Open Access Publishing. Disponível em: <<http://www.earlham.edu/~peters/fos/bethesda.htm>>. Acesso em: 20 set. 2009.

BOHMERWALD, P. Uma Proposta Metodológica para Avaliação de Bibliotecas Digitais: usabilidade e comportamento de busca por informação na Biblioteca Digital da PUC-Minas. **Ciência da informação**, v. 34, n. 1, p. 95-103, jan./abr. 2005. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/629/562>>. Acesso em: 15 out. 2009.

BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto et al. Acesso livre à informação científica digital: dificuldades e tendências. **Transinformação**, Campinas, v. 20, n. 3, p. 309-318, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewissue.php?id=20>>. Acesso em: 30 mar. 2009

BRANSKI, Regina Meyer. Recuperação de informação na *web*. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 70-87, jan/jun. 2004. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci/article/viewFile/351/160>>. Acesso em: 23 ago. 2009

CAFÉ, Lúgia et al. Repositórios institucionais: nova estratégia para publicação científica na rede. In: ENCONTRO NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, 13., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: INTERCOM, 2003. 1 CD-ROM.

CARVALHO, Isabel Cristina Louzada. **A socialização do conhecimento no espaço das bibliotecas universitárias**. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

CRESPO, Isabel Merlo; RODRIGUES, Ana Vera Finardi; MIRANDA, Celina Leite. Bibliotecas universitárias e as fontes de informação eletrônicas: o bibliotecário e as novas demandas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14. 2006, Salvador. **Anais...**Salvador, UFBA, 2006. 1 CD-ROM.

CROW, Raym. **The case for institutional repositories**: a SPARC position paper. Washington, DC: The Scholarly Publishing and Academic Resource Coalition, 2002. Disponível em: <http://www.arl.org/sparc/bm~doc/ir_final_release_102.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2009.

CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000.

DANTAS, Geórgia Geogletti Cordeiro. **A busca e uso da informação em rede**: seguindo o trajeto do internauta em revista científica eletrônica. 2008. 151 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

DECLARAÇÃO DE BERLIM sobre Acesso Livre ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/about/DeclaracaoBerlim.htm>>. Acesso em: 20 set. 2009.

DIRETRIZES PARA A CRIAÇÃO dos repositórios institucionais nas universidades e organizações de educação superior. Valparaíso, Chile: Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso, 2007.

DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

EPRINTS. **Open access and institutional repositories with eprints**. Disponível em: <<http://www.eprints.org/self-faq>>. Acesso em: 13 nov. 2009.

FUJITA, Mariângela S. L. Aspectos evolutivos das bibliotecas universitárias em ambiente digital na perspectiva da rede de bibliotecas da UNESP. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v. 15, n. 2, 2005. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/33/1514>>. Acesso em: 23 maio 2009.

GROGAN, Denis. **A prática do serviço de referência**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1995.

HOROWITZ, Zaida et al. **Repositório digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. Disponível em:

<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/12730/000634921.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 28 mar. 2008.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/831/678>>. Acesso em: 17 abr. 2009.

LAAN, Regina Helena van der. **Tesouro e terminologia: uma inter-relação lógica**. 2002. 196 f. Tese (Doutorado em Estudos da linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002. Disponível em:

<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/3487/000339228.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 9 nov. 2009.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1996.

LEITE, Fernando César Lima. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 206-219, maio/ago. 2006. Disponível em:

<<http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci/article/viewFile/323/127>>. Acesso em: 17 jun. 2009.

LIRA, Waleska Silveira et al. A busca e uso da informação nas organizações.

Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 166-183, jan./abr. 2008. Disponível em:

<<http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci/article/viewFile/169/386>>. Acesso em: 23 ago. 2009

LUME: Repositório Digital da UFRGS. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br>>. Acesso em: 08 jun. 2009.

LYNCH, Clifford. A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. **ARL Bimonthly Report**, n. 226, feb. 2003. Disponível em: <http://scholarship.utm.edu/21/1/Lynch,_IRs.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2009.

MACEDO, Neusa Dias de; DIAS, Maria Matilde Kronka. Subsídios para a caracterização da biblioteca universitária. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 25, n. 3/4, p. 40-47, jul./dez. 1992.

MAIA, Luiz Cláudio Gomes. **Um estudo sobre o uso de periódicos eletrônicos: o portal de periódicos capes na Universidade Federal de Minas Gerais**. 2005. 153 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/EARM-6ZPQDN/1/mestrado___luiz_cl_udio_gomes_maia.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2009.

MANIFESTO BRASILEIRO de apoio ao Acesso Livre à Informação Científica. Disponível em: <<http://kuramoto.files.wordpress.com/2008/09/manifesto-sobre-o-acesso-livre-a-informacao-cientifica.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2009.

MARCONDES, Carlos Henrique; MENDONÇA, Marília A.; CARVALHO, Suzana M. Serviços via *web* em bibliotecas universitárias brasileiras. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 174-186, maio/ago.2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n2/v11n2a03.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2009.

MEDEIROS, E.; RODRIGUES, R. P. Desdobramentos institucionais e científicos na criação de um repositório institucional: a proposta da Universidade Federal de Goiás / Campus Jataí. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CRUESP, 2008. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2573.pdf>> Acesso em: 15 abr. 2009.

MENDES, Rozi Mara; SOUZA, Vanessa Inácio; CAREGNATO, Sônia Elisa. A propriedade intelectual na elaboração de objetos de aprendizagem. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2004, Salvador. **Anais...** Salvador:UFBA, 2004. 1 folheto.

MILANESI, Luís. **Biblioteca**. São Paulo: Ateliê, 2002.

MONTEIRO, Fernanda de Souza. **Organização da informação em repositórios digitais com ênfase na descrição física e descrição temática**. 2008. 199 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2008. Disponível em:

<http://bdttd.bce.unb.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3725>. Acesso em: 23 mar. 2009.

MORENO, Fernanda Passini; LEITE, Fernando César Lima; MÁRDERO ARELLANO, Miguel Angel. Acesso livre a publicações e repositórios digitais em Ciência da Informação no Brasil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.11, n.1, p. 82-94, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a07.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2009.

MORIGI, Valdir; SOUTO, Luzane. Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 10, n. 2, jan. 2005. p. 189-206.

NEVES, E.; SUANNO, M. V. R. Bibliotecas universitárias, acesso livre à informação e repositórios institucionais: contribuições para gestão do conhecimento acadêmico. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CRUESP, 2008. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2812.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2009.

OPEN SOCIETY INSTITUTE e Soros foundations Network. **Budapest Open Access Initiative**. Disponível em: <<http://www.soros.org/openaccess>>. Acesso em: 20 set. 2009.

PAVÃO, Caterina Groposo. **Contribuição dos repositórios institucionais à comunicação científica**: um estudo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009. 100 f. Projeto de Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Porto Alegre, 2009.

PINFIELD, Stephen; GARDNER, Mike; MACOLL, John. Setting up an institutional e-print archive. **Ariadne**, v. 31, abr. 2002. Disponível em: <<http://www.ariadne.ac.uk/issue31/eprint-archives/>>. Acesso em: 13 nov. 2009.

SARMENTO, F. et al. Algumas considerações sobre as principais declarações que suportam o movimento Acesso Livre. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14. 2006, Salvador. **Anais...** Salvador, UFBA, 2006. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/7961/1/Sarmiento_Miranda_Baptista_Ramos_-_Vers%C3%A3o_Final.pdf>. Acesso em: 30 maio 2009.

SEQUEIROS, Paula. Repositórios de Acesso Aberto em Portugal: situação presente, alguns resultados e perspectivas futuras. **Cadernos BAD**, Lisboa, n. 2, p. 1-8,

[2008]. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/12374/1/RelatRepositorios.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2009.

SOUZA, M. C. P.; CRUZ, M. A. L.; BRAGA, M. F. A. Acesso livre e repositório institucional: uma ferramenta indispensável nas instituições de ensino superior. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CRUESP, 2008. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2808.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2009.

TENOPIR, Carol et. al. Patterns of journal use by scientists through three evolutionary phases. **D-Lib Magazine**, Virginia, v. 9, n. 5, p. 1-14, may 2003. Disponível em: <<http://www.dlib.org/dlib/may03/king/05king.html>>. Acesso em: 18 nov. 2009.

UKOLN. *Interoperability focus: looking at interoperability*. 2005. Disponível em: <<http://www.ukoln.ac.uk/interop-focus/about/leaflet.html>>. Acesso em: 11 nov. 2009.

VIANA, C. L. M.; MÁRDERO ARELLANO, M. A.; SHINTAKU, M. **Repositórios institucionais em ciência e tecnologia**: uma experiência de customização do DSpace. 2005. Disponível em: <<http://bibliotecas-cruesp.usp.br/3sibd/docs/viana358.pdf>>. Acesso em: 09 jun. 2009.

WEITZEL, Simone da Rocha. E-LIS: um repositório digital para a Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CRUESP, 2008. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2781.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2009.

_____. Reflexões sobre os repositórios institucionais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 29., 2006, Brasília, DF. **Anais...** Brasília, DF: UnB, 2006. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R0884-1.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2009.

**APÊNDICE A – Tabela na Íntegra dos Programas de Pós-Graduação dos
Documentos Visualizados – 01, 05 e 07 de junho de 2009**

(continua)

Programa de Pós-Graduação	01/jun.		05/jun.		07/jun.		Média Freq.	Média %	Qtd. Reg. Inseridos
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%			
PPG Educação	51	8,2	24	4,8	66	19,2	47,0	10,8	684
PPG Administração	46	7,4	44	8,7	25	7,3	38,3	7,8	829
PPG Engenharia de Produção	34	5,5	27	5,4	13	3,8	24,7	4,9	577
PPG Engenharia Civil	41	6,6	18	3,6	8	2,3	22,3	4,2	416
PPG Engenharia de Minas, Metalurgia e dos Materiais	27	4,4	25	5,0	5	1,5	19,0	3,6	392
Mestrado Profissionalizante em Engenharia	17	2,7	24	4,8	14	4,1	18,3	3,9	56
PPG Economia	23	3,7	17	3,4	9	2,6	16,3	3,2	297
PPG Arquitetura	26	4,2	10	2,0	10	2,9	15,3	3,0	125
PPG Filosofia	4	0,6	35	7,0	6	1,7	15,0	3,1	43
PPG Computação	6	1,0	11	2,2	22	6,4	13,0	3,2	647
PPG Ciências Farmacêuticas	30	4,8	9	1,8	-	-	13,0	2,2	141
PPG Enfermagem	28	4,5	3	0,6	4	1,2	11,7	2,1	117
PPG Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	10	1,6	19	3,8	4	1,2	11,0	2,2	135
PPG Direito	8	1,3	20	4,0	4	1,2	10,7	2,1	110
PPG Ciências do Movimento Humano	12	1,9	8	1,6	11	3,2	10,3	2,2	207
PPG Engenharia Mecânica	6	1,0	20	4,0	4	1,2	10,0	2,0	252
PPG Letras	13	2,1	12	2,4	5	1,5	10,0	2,0	430
PPG Química	5	0,8	22	4,4	1	0,3	9,3	1,8	212
PPG Antropologia Social	8	1,3	5	1,0	13	3,8	8,7	2,0	120
PPG Engenharia Química	7	1,1	13	2,6	4	1,2	8,0	1,6	102
PPG Informática na Educação	1	0,2	7	1,4	11	3,2	6,3	1,6	63
PPG Física	3	0,5	2	0,4	13	3,8	6,0	1,6	238
PPG Ciências Biológicas : Bioquímica	12	1,9	3	0,6	3	0,9	6,0	1,1	275
PPG Artes Visuais	16	2,6	2	0,4	-	-	6,0	1,0	92
PPG Geociências	4	0,6	12	2,4	1	0,3	5,7	1,1	168
PPG Ciências Veterinárias	5	0,8	7	1,4	4	1,2	5,3	1,1	249
PPG História	7	1,1	6	1,2	3	0,9	5,3	1,1	108
PPG Ecologia	5	0,8	10	2,0	1	0,3	5,3	1,0	136
PPG Agronegócios	14	2,3	1	0,2	1	0,3	5,3	0,9	101
PPG Comunicação e Informação	6	1,0	3	0,6	6	1,7	5,0	1,1	105
PPG Psicologia Social e Institucional	5	0,8	3	0,6	5	1,5	4,3	1,0	123
PPG Fitotecnia	6	1,0	6	1,2	1	0,3	4,3	0,8	173

(continua)

Programa de Pós-Graduação	01/jun.		05/jun.		07/jun.		Média Freq.	Média %	Qtd. Reg. Inseridos
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%			
PPG Ensino de Matemática	1	0,2	1	0,2	10	2,9	4,0	1,1	16
PPG Ciência do Solo	8	1,3	1	0,2	3	0,9	4,0	0,8	94
PPG Genética e Biologia Molecular	7	1,1	3	0,6	2	0,6	4,0	0,8	146
PPG Desenvolvimento Rural	10	1,6	-	-	2	0,6	4,0	0,7	124
PPG Psicologia do Desenvolvimento	4	0,6	5	1,0	3	0,9	4,0	0,8	204
PPG Ciência Política	2	0,3	4	0,8	5	1,5	3,7	0,9	79
PPG em Medicina : Ciências Médicas	5	0,8	1	0,2	5	1,5	3,7	0,8	426
PPG Sensoriamento Remoto	4	0,6	3	0,6	4	1,2	3,7	0,8	81
PPG Biologia Celular e Molecular	8	1,3	2	0,4	1	0,3	3,7	0,7	142
PPG Odontologia	9	1,5	2	0,4	-	-	3,7	0,6	132
PPG Relações Internacionais	2	0,3	1	0,2	7	2,0	3,3	0,9	41
PPG Planejamento Urbano e Regional	4	0,6	5	1,0	1	0,3	3,3	0,6	82
PPG Ciências dos Materiais	2	0,3	8	1,6	-	-	3,3	0,6	28
PPG Música	5	0,8	4	0,8	1	0,3	3,3	0,6	97
PPG Geografia	6	1,0	3	0,6	1	0,3	3,3	0,6	99
PPG Zootecnia	8	1,3	2	0,4	-	-	3,3	0,6	176
PPG Ciências Médicas : Epidemiologia	7	1,1	1	0,2	2	0,6	3,3	0,6	103
PPG Ensino de Física	7	1,1	-	-	2	0,6	3,0	0,6	43
PPG Biologia Animal	5	0,8	3	0,6	1	0,3	3,0	0,6	91
PPG Ciências Médicas: Psiquiatria	3	0,5	4	0,8	1	0,3	2,7	0,5	82
PPG Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares	5	0,8	2	0,4	1	0,3	2,7	0,5	101
PPG Ciências Médicas: Pediatria	1	0,2	2	0,4	4	1,2	2,3	0,6	157
PPG Sociologia	3	0,5	2	0,4	2	0,6	2,3	0,5	120
PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	2	0,3	1	0,2	3	0,9	2,0	0,5	28
PPG Matemática	2	0,3	2	0,4	2	0,6	2,0	0,4	70
PPG Botânica	3	0,5	2	0,4	-	-	1,7	0,3	54
PPG Ciências Biológicas : Fisiologia	2	0,3	2	0,4	-	-	1,3	0,2	116
PPG Microbiologia Agrícola e do Ambiente	3	0,5	1	0,2	-	-	1,3	0,2	68
PPG Engenharia Elétrica	4	0,6	-	-	-	-	1,3	0,2	74
PPG Medicina : Pneumologia	-	-	1	0,2	1	0,3	0,7	0,2	77
PPG Medicina: Cirurgia	1	0,2	-	-	1	0,3	0,7	0,2	132
PPG Ciências Médicas : Nefrologia	-	-	2	0,4	-	-	0,7	0,1	68
PPG Matemática Aplicada	-	-	2	0,4	-	-	0,7	0,1	97

Programa de Pós-Graduação	01/jun.		05/jun.		07/jun.		Média Freq.	Média %	Qtd. Reg. Inseridos
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%			
PPG Ciência e Tecnologia de Alimentos	-	-	-	-	1	0,3	0,3	0,1	21
PPG Artes Cênicas	-	-	1	0,2	-		0,3	0,1	11
PPG Ciências Médicas : Endocrinologia	-	-	1	0,2	-		0,3	0,1	77
PPG Neurociências	-	-	1	0,2	-		0,3	0,1	68
Total	619	100,0	503	100,0	343	100,0	488,3	100,0	11348

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que dado numérico é igual a zero

**APÊNDICE B – Tabela na Íntegra com os Termos Procurados na Pesquisa por
Filtro – 01 de junho de 2009**

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	01/jun.	
		Freq.	%
Psicologia	Psicologia Social e Institucional	19	2,7
Equipamentos médico-hospitalares	Saúde	17	2,4
Conciliação e análise contábeis	Direito	14	2,0
Polímero condutor	Engenharia Mecânica	12	1,7
Sala de aula	Educação	12	1,7
Contabilidade	Educação	11	1,6
Engenharia biomédica	Saúde	9	1,3
Projetos	Educação	9	1,3
Arquitetura e urbanismo	Arquitetura	7	1,0
Álcool e gestão	Saúde	7	1,0
Coleta seletiva	Administração	7	1,0
Liberdade de imprensa	Jornalismo	7	1,0
Marketing	Administração	7	1,0
Educação	Educação	6	0,9
Gestão	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	6	0,9
Revolta farroupilha	História	6	0,9
Saúde mental	Psicologia Social e Institucional	6	0,9
Segurança pública	Psicologia Social e Institucional	6	0,9
Violência da mulher	Direito	6	0,9
Cartão de crédito	Economia	5	0,7
Cibernética	Artes Visuais	5	0,7
Desejo dos pais	Educação	5	0,7
Eletrônica	Engenharia Elétrica	5	0,7
Ergonomia	Engenharia de Produção	5	0,7
Gerador	Engenharia Elétrica	5	0,7
Lei 11.340	Direito	5	0,7
Plantas não convencionais	Fitotecnia	5	0,7
Saneamento básico e saúde pública	Geociências	5	0,7
Servoposicionador pneumático	Engenharia Mecânica	5	0,7
Taxonomia vegetal	Botânica	5	0,7

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	01/jun.	
		Freq.	%
Trabalho	Psicologia Social e Institucional	5	0,7
Visão	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	5	0,7
Artes Visuais	Artes Visuais	4	0,6
Astronomia	Física	4	0,6
Desenvolvimento de produto	Engenharia de Produção	4	0,6
Design	Arquitetura	4	0,6
Engenharia Metalúrgica	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	4	0,6
Fabricação equipamentos medico-hospitalares	Saúde	4	0,6
Ferrítico 409	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	4	0,6
Funcionalidade do ônus da prova	Direito	4	0,6
Gêneros textuais	Letras	4	0,6
ISO 9000	Engenharia de Produção	4	0,6
Máquina de visão	Engenharia de Produção	4	0,6
Metais sintéticos	Engenharia Mecânica	4	0,6
Orlan	Educação Física	4	0,6
Pequenos geradores de energia	Engenharia Elétrica	4	0,6
Performance de ensino	Educação	4	0,6
Resíduos sólidos domésticos	Geociências	4	0,6
Taxonomia	Zootecnia	4	0,6
Alexandre Erculano	História	3	0,4
Análise do discurso	Letras	3	0,4
Arranjo produtivo local	Administração	3	0,4
Avaliação de desempenho na administração	Administração	3	0,4
Conflito e negociação	Administração	3	0,4
Darwin	Filosofia e Ciências Humanas	3	0,4
Direito de sigilo	Jornalismo	3	0,4
Disco-difusão	Ciências Farmacêuticas	3	0,4
Educação ambiental	Educação	3	0,4
Educação subjetividade	Educação	3	0,4
Elaboração	Saúde	3	0,4
Foto educação	Educação	3	0,4
Frangos	Agronegócios	3	0,4
Gênero, educação e religião	Educação	3	0,4
Geossintetico	Engenharia Civil	3	0,4

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	01/jun.	
		Freq.	%
Gestão na enfermagem	Enfermagem	3	0,4
Inclusão na educação infantil: as crianças nos (des)encontros com seus pares	Educação	3	0,4
Inversor de frequência trifásico	Engenharia Elétrica	3	0,4
Jornais locais em Uruguaiiana-Libres e Livramento-Rivera	História	3	0,4
Liderança na enfermagem	Enfermagem	3	0,4
Língua portuguesa	Letras	3	0,4
Lugar e geografia	Geografia	3	0,4
Milan Kundera	Filosofia e Ciências Humanas	3	0,4
Perdas aves	Agronegócios	3	0,4
Plantas	Fitotecnia	3	0,4
Pó de aciaria elétrica	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	3	0,4
Polímeros	Ciência dos Materiais	3	0,4
Praça XV	Arquitetura	3	0,4
Qualidade calçado	Engenharia de Produção	3	0,4
Qualidade de produtos	Agronegócios	3	0,4
Restauração	Arquitetura	3	0,4
Revitalização	Arquitetura	3	0,4
Revolução farroupilha	História	3	0,4
Teoria de papéis sociais	Filosofia e Ciências Humanas	3	0,4
Treinamento	Engenharia de Produção	3	0,4
Unidimensionais	Matemática	3	0,4
Estudo de caso	Educação	2	0,3
Arquitetura	Arquitetura	2	0,3
Mulher	Direito	2	0,3
Psicanálise	Educação	2	0,3
A linguagem de Oscar Niemeyer	Arquitetura	2	0,3
Águas subterrâneas	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	2	0,3
Alvenaria	Engenharia Civil	2	0,3
Automação agrícola	Zootecnia	2	0,3
Automação rural	Zootecnia	2	0,3
Avaliação microbiológica	Microbiologia Agrícola e do Ambiente	2	0,3
Banco interamericano	Administração	2	0,3
Beauvoir	Filosofia e Ciências Humanas	2	0,3
Biografia	Letras	2	0,3
Brasil	Antropologia Social	2	0,3

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	01/jun.	
		Freq.	%
Câncer bucal	Odontologia	2	0,3
Ciência da Informação	Comunicação e Informação	2	0,3
deficiência em mamoeiro	Engenharia Química	2	0,3
Design sustentabilidade	Arquitetura	2	0,3
Educação infantil	Educação	2	0,3
Educação musical	Educação	2	0,3
Educação teatral	Educação	2	0,3
Engenharia	Engenharia Mecânica	2	0,3
Engenheiro	Engenharia Mecânica	2	0,3
Equipamentos biomedicos	Saúde	2	0,3
Fabricação	Saúde	2	0,3
Filosofia	Filosofia e Ciências Humanas	2	0,3
Flor	Fitotecnia	2	0,3
Geotextil	Engenharia Civil	2	0,3
Gestão de pessoas na educação	Educação	2	0,3
Gramineae	Zootecnia	2	0,3
Inclusão	Educação	2	0,3
Inversor	Engenharia Elétrica	2	0,3
Inversor CC-CA	Engenharia Elétrica	2	0,3
Lei Maria da Penha	Direito	2	0,3
Mal estar na docência	Educação	2	0,3
Marketing multinível	Administração	2	0,3
Micronúcleo	Ciências Biológicas	2	0,3
Música	Música	2	0,3
Nacionalização	Direito	2	0,3
Oligômeros de esteres e poliésteres derivados de óleo de girassol: preparação e caracterização	Química	2	0,3
Patrimônio	Arquitetura	2	0,3
Pesquisa de marketing	Administração	2	0,3
poaceae	Zootecnia	2	0,3
Policial	Psicologia Social e Institucional	2	0,3
Política paraguaia	Relações Internacionais	2	0,3
Política pública	Arquitetura	2	0,3
Poluição ambiental no Brasil	Ecologia	2	0,3
Preservação	Arquitetura	2	0,3
Projetos de trabalho	Educação	2	0,3

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	01/jun.	
		Freq.	%
Qualidade de vida no trabalho	Administração	2	0,3
Qualidade no atendimento	Agronegócios	2	0,3
Recursos humanos	Administração	2	0,3
Relações entre Brasil e Paraguai	Relações Internacionais	2	0,3
Representantes sociais e conflitos pelo espaço: o público e o privado no Manecão/Lami	Artes Visuais	2	0,3
Resíduos sólidos	Geociências	2	0,3
Seguros	Economia	2	0,3
Serpentinito sinterização	Ciência do Solo	2	0,3
Séries iniciais	Educação	2	0,3
Sustentabilidade	Arquitetura	2	0,3
Tecnologia	Engenharia Mecânica	2	0,3
Trompete	Educação	2	0,3
Umbigo enterrar antropologia	Antropologia Social	2	0,3
Vacina para tratamento de câncer de próstata	Saúde	2	0,3
Administração	Administração	1	0,1
Pedagogia	Educação	1	0,1
Habitação popular	Arquitetura	1	0,1
Educação física	Educação Física	1	0,1
Iluminação	Arquitetura	1	0,1
Administração na agricultura	Desenvolvimento Rural	1	0,1
Administração rural	Desenvolvimento Rural	1	0,1
Aids	Saúde	1	0,1
Aids e atividade física	Saúde	1	0,1
Aids e estresse oxidativo	Saúde	1	0,1
amaryllidaceae	Ciências Farmacêuticas	1	0,1
Análise de Patentes na Indústria Avícola Internacional	Agronegócios	1	0,1
Análise microbiológica	Microbiologia Agrícola e do Ambiente	1	0,1
Análise microbiológica doce	Microbiologia Agrícola e do Ambiente	1	0,1
Análise microbiológica doce artesanais	Microbiologia Agrícola e do Ambiente	1	0,1
Ansiedade	Psicologia Social e Institucional	1	0,1
Antimicrobiano	Ciências Farmacêuticas	1	0,1
Aprendizado	Educação	1	0,1
Artigos científicos	Saúde	1	0,1

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	01/jun.	
		Freq.	%
Avicultura	Agronegócios	1	0,1
Babosa	Botânica	1	0,1
Biorremediação	Ecologia	1	0,1
Cães	Zootecnia	1	0,1
Câncer do colo de útero	Saúde	1	0,1
Capital Intelectual	Economia	1	0,1
Casquete em cadeira de rodas	Educação Física	1	0,1
Cgh	Engenharia Elétrica	1	0,1
Ciclo de vida dos produtos	Engenharia de Produção	1	0,1
Cliente/servidor	Informática	1	0,1
Coleta seletiva de resíduos sólidos domésticos	Administração	1	0,1
Comércio eletrônico	Informática	1	0,1
Concreto armado	Engenharia Civil	1	0,1
Construção	Saúde	1	0,1
Contabilidade pública	Educação	1	0,1
corpo, mídia e consumo	Educação	1	0,1
Crédito de carbono	Administração	1	0,1
Criança	Psicologia do Desenvolvimento	1	0,1
Cromo	Engenharia Química	1	0,1
Desenho	Psicologia do Desenvolvimento	1	0,1
Desenvolvimento	Ciências Farmacêuticas	1	0,1
Desenvolvimento do processo de construção de curvas limite de conformação	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,1
Deslizamento	Engenharia Mecânica	1	0,1
Desrespeito ao meio ambiente no Brasil	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,1
Disponibilidade	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	1	0,1
Droga	Saúde	1	0,1
e-commerce	Informática	1	0,1
Ecodesign	Arquitetura	1	0,1
Econometria	Economia	1	0,1
Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	1	0,1
Ensino de instrumento musical	Educação	1	0,1
Epoxidação a óleos vegetais	Química	1	0,1
Ergonomia computador	Engenharia de Produção	1	0,1

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	01/jun.	
		Freq.	%
Ergonomia informatizados	Engenharia de Produção	1	0,1
Escoria de aciaria elétrica	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,1
Estabilidade de cosméticos	Ciências Farmacêuticas	1	0,1
Estampagem	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,1
Estética do faz-de-conta: práticas teatrais na educação infantil	Educação	1	0,1
Estocagem	Administração	1	0,1
Estudo sobre a eficiência da avicultura de corte na região alto Uruguai-RS	Agronegócios	1	0,1
Expectativa	Educação	1	0,1
Feminilidade	Psicologia Social e Institucional	1	0,1
Flexibilidade a mudanças	Administração	1	0,1
Foto	Zootecnia	1	0,1
Fotografia	Artes	1	0,1
Frigorífico	Administração	1	0,1
Fundamentação do princípio supremo da moralidade	Filosofia e Ciências Humanas	1	0,1
Gases de efeito estufa no manejo do solo	Ciência do Solo	1	0,1
Geologia em Canoas	Sensoriamento Remoto	1	0,1
Gerador de energia	Engenharia Elétrica	1	0,1
Gerência de produção	Engenharia de Produção	1	0,1
Gestão ambiental	Administração	1	0,1
Gestão da qualidade	Administração	1	0,1
Gestão rural	Desenvolvimento Rural	1	0,1
Gramineas	Zootecnia	1	0,1
Guerra	Direito	1	0,1
Herbívoros	Zootecnia	1	0,1
Hidrologia urbana	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	1	0,1
HIV	Saúde	1	0,1
HIV e estresse oxidativo	Saúde	1	0,1
in time implantação	Engenharia de Produção	1	0,1
Incentivo	Saúde	1	0,1
Jesuítas	Arquitetura	1	0,1
Joana Lira	Artes	1	0,1
LAMEF	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,1
Lc 123/2007	Direito	1	0,1

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	01/jun.	
		Freq.	%
lean	Engenharia Civil	1	0,1
Lei complementar 123	Direito	1	0,1
Letras	Letras	1	0,1
Liderança	Administração	1	0,1
Liolaemus occipitalis	Biologia Animal	1	0,1
Literatura	Letras	1	0,1
Mamoeiro	Engenharia Química	1	0,1
Mancais	Engenharia Mecânica	1	0,1
Manejo de gado	Zootecnia	1	0,1
Marketing de rede	Administração	1	0,1
Medicina	Saúde	1	0,1
Meio ambiente no Brasil	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,1
Mercado de seguros	Economia	1	0,1
Mercado de trabalho	Economia	1	0,1
Mercadologia	Administração	1	0,1
Metalurgia	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,1
Metilxantinas e saponinas	Química	1	0,1
Metodologia analítica	Ciências Farmacêuticas	1	0,1
Militar	Direito	1	0,1
MLM	Administração	1	0,1
Modelo para medição e controle de custos no desenvolvimento de produto	Engenharia de Produção	1	0,1
Molécula	Zootecnia	1	0,1
Naftalina	Engenharia Mecânica	1	0,1
Nascimento	Enfermagem	1	0,1
Níquel e ligas	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,1
Óleos vegetais	Química	1	0,1
Orçamento	Engenharia Civil	1	0,1
Padronização de processo	Administração	1	0,1
Paixão	Filosofia e Ciências Humanas	1	0,1
Paraguai	Relações Internacionais	1	0,1
Parto	Enfermagem	1	0,1
Passagem de ração	Zootecnia	1	0,1
Passagens e desdobramentos entre o repouso e o isolamento na constituição de uma poética visual	Artes Visuais	1	0,1

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	01/jun.	
		Freq.	%
pch	Engenharia Mecânica	1	0,1
Pecuária	Zootecnia	1	0,1
Pequenas centrais hidrelétricas	Engenharia Elétrica	1	0,1
Pesquisa de mercado	Administração	1	0,1
Planejamento urbano	Administração	1	0,1
Plantadeira	Zootecnia	1	0,1
práticas fitotécnicas de uma comunidade indígena	Fitotecnia	1	0,1
Programação	Engenharia Civil	1	0,1
Projetos regenerativos	Arquitetura	1	0,1
Pública	Direito	1	0,1
pwm	Engenharia Elétrica	1	0,1
Qualidade do solo	Ciência do Solo	1	0,1
Quinolona	Ciências Farmacêuticas	1	0,1
Recursos hídricos	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	1	0,1
Refrigerados	Administração	1	0,1
Regime tributário	Direito	1	0,1
Regulador de pch	Engenharia Mecânica	1	0,1
Rolamentos	Engenharia Mecânica	1	0,1
Serviço militar	Direito	1	0,1
Sex	Zootecnia	1	0,1
Simplex nacional	Educação	1	0,1
Sistema Agroalimentar do Queijo Serrano	Economia	1	0,1
Sofrimento	Psicologia Social e Institucional	1	0,1
Sociologia	Psicologia Social e Institucional	1	0,1
Solos	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	1	0,1
Stress	Psicologia Social e Institucional	1	0,1
succinato desidrogenase	Bioquímica	1	0,1
Supremacia da constituição	Direito	1	0,1
Tensão residual	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,1
Teoria de Paterson e Zderad	Saúde	1	0,1
Trachemys dorbigni	Biologia Animal	1	0,1
Tranformador de corrente utilizando metal amorfo	Educação	1	0,1

Termo	Programa de Pós-Graduação	01/jun.	
		Freq.	%
Tratamentos térmicos	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,1
Treinamento desportivo	Educação Física	1	0,1
Tributos em gestão de recursos humanos	Direito	1	0,1
Tomada de decisão do agricultor	Desenvolvimento Rural	1	0,1
Túnel de vento	Engenharia Civil	1	0,1
Umbigo	Antropologia Social	1	0,1
Universitários	Economia	1	0,1
Usos da água	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	1	0,1
Validação	Ciências Farmacêuticas	1	0,1
Vendas	Economia	1	0,1
Violência doméstica	Direito	1	0,1
Violência familiar	Direito	1	0,1
Volumetria	Ciências Farmacêuticas	1	0,1
Total		704	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

**APÊNDICE C – Tabela na Íntegra com os Termos Procurados na Pesquisa por
Filtro – 05 de junho de 2009**

(continua)

Termos	Programa de Pós-Graduação	05/jun.	
		Freq.	%
Administração	Administração	9	2,8
Patente nano poli	Química	8	2,5
Bacia hidrográfica	Biociências	7	2,2
Carvão dióxido de carbono	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	7	2,2
Dióxido de carbono	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	6	1,9
Ocitocina	Saúde	6	1,9
Estudos culturais	Educação	5	1,5
Análise do discurso	Letras	4	1,2
Diabetes em ratos	Ciências Veterinárias	4	1,2
Direito	Direito	4	1,2
Marketing	Administração	4	1,2
Teses	Educação	4	1,2
Acrilonitrila butadieno	Engenharia Química	3	0,9
Áreas contaminadas	Engenharia Civil	3	0,9
Biblioteca e acessibilidade no mobiliário	Arquitetura	3	0,9
Causos	Filosofia e Ciências Humanas	3	0,9
Cecília Meireles	Letras	3	0,9
Constituição	Direito	3	0,9
Direito Tributário	Direito	3	0,9
Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	3	0,9
Escravidão	Filosofia e Ciências Humanas	3	0,9
Hormônio ocitocina	Saúde	3	0,9
Incesto no Brasil	Saúde	3	0,9
Músico	Música	3	0,9
Pré-termos e linguagens	Saúde	3	0,9
Revestimento cerâmico	Engenharia Civil	3	0,9
Satisfação de clientes	Engenharia Civil	3	0,9
Têmpera por indução	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	3	0,9
Turbina hidráulica banki	Engenharia Mecânica	3	0,9
ABS	Engenharia Química	2	0,6

(continua)

Termos	Programa de Pós-Graduação	05/jun.	
		Freq.	%
Arroz inundado	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	2	0,6
Biblioteca	Comunicação e Informação	2	0,6
Biblioteconomia	Comunicação e Informação	2	0,6
Butadieno estireno	Engenharia Química	2	0,6
Coisa julgada	Direito	2	0,6
Coisa julgada no processo civil	Direito	2	0,6
Comunicação	Administração	2	0,6
Contribuições	Direito	2	0,6
Da escola ao trabalho	Educação	2	0,6
Dieta das células da glia	Saúde	2	0,6
Direito do Trabalho	Direito	2	0,6
Direito no Brasil império	Direito	2	0,6
Empresa familiar	Administração	2	0,6
Engrenagem	Engenharia Mecânica	2	0,6
Érico Veríssimo	Letras	2	0,6
Espécies invasoras	Biociências	2	0,6
Estilística	Letras	2	0,6
Ferro	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	2	0,6
Ferrovias	Engenharia Civil	2	0,6
Français	Letras	2	0,6
Heliodon	Arquitetura	2	0,6
Incubadora de empresas	Administração	2	0,6
Inveja	Psicologia	2	0,6
Medicina	Saúde	2	0,6
Metalogênese dos Depósitos Hidrotermais de Metais-base	Geociências	2	0,6
Metodologia de projeto	Engenharia de Produção	2	0,6
Segmentação de mercado	Administração	2	0,6
Sistema de produção de ferro	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	2	0,6
Socioeducativo	Educação	2	0,6
Tratamentos térmicos	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	2	0,6
Treinamento auditivo	Música	2	0,6
Administração clássica	Administração	1	0,3
Administração de marketing	Administração	1	0,3

(continua)

Termos	Programa de Pós-Graduação	05/jun.	
		Freq.	%
Administração estratégica	Administração	1	0,3
Adolescência e drogas	Psicologia	1	0,3
Aeroportos	Engenharia Civil	1	0,3
Ambiente de homologação	Informática	1	0,3
Análise de processo	Administração	1	0,3
Analítica	Engenharia Química	1	0,3
Atos de órgãos do Estado	Direito	1	0,3
Barragens	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	1	0,3
Batimetria	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	1	0,3
Biblioteca e acessibilidade	Arquitetura	1	0,3
Biblioteca escolar	Comunicação e Informação	1	0,3
Biorremediação	Ecologia	1	0,3
Cama	Saúde	1	0,3
Ciências biológicas	Biociências	1	0,3
Ciências sociais	Direito	1	0,3
Coberturas verdes	Engenharia Civil	1	0,3
Comunicação social	Comunicação e Informação	1	0,3
Conseho de Estado	Direito	1	0,3
Construção Civil	Engenharia Civil	1	0,3
Controle de qualidade	Saúde	1	0,3
Coroa	Engenharia Mecânica	1	0,3
Crianças com linguagem prematura	Saúde	1	0,3
Crianças oprimidas	Educação	1	0,3
Cromo	Engenharia Química	1	0,3
Cultura de células	Biologia Celular e Molecular	1	0,3
Cyatheaceae	Botânica	1	0,3
Dentes	Engenharia Mecânica	1	0,3
Diferencial automotivo	Engenharia Mecânica	1	0,3
Dificuldade das pequenas empresas	Administração	1	0,3
Dificuldades MPE (micro e pequenas empresas)	Administração	1	0,3
Drogas na educação	Educação	1	0,3
EAD	Educação	1	0,3
ECBM	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,3
Econometria	Economia	1	0,3
Econométrica	Economia	1	0,3

(continua)

Termos	Programa de Pós-Graduação	05/jun.	
		Freq.	%
Educação	Educação	1	0,3
Efeito da insulina em ratos diabéticos	Ciências Veterinárias	1	0,3
Efluentes inorgânicos	Engenharia Química	1	0,3
Energia solar	Engenharia Mecânica	1	0,3
Ensecadeira	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	1	0,3
Ensino à distância	Educação	1	0,3
Envelhecimento	Saúde	1	0,3
Enzimas	Saúde	1	0,3
Escravos	Filosofia e Ciências Humanas	1	0,3
Estabilidade	Ciências Farmacêuticas	1	0,3
Estrada de ferro	Engenharia Civil	1	0,3
Estratégia empresarial	Administração	1	0,3
Estratégias de gestão	Administração	1	0,3
Estudo comparativo de sintomas impulsivos e compulsivos em pacientes com Transtorno Obsessivo-Compulsivo e Transtornos de Controle de Impulsos	Saúde	1	0,3
Família escola	Educação	1	0,3
Fidelização	Administração	1	0,3
Filogenia	Biociências	1	0,3
Filosofia	Filosofia e Ciências Humanas	1	0,3
Fundamentos da administração	Administração	1	0,3
Gaseificação do carvão	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,3
Geometria mineradora	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,3
Gestão	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	1	0,3
Gestão de estoques e logística	Administração	1	0,3
Gestão de investimentos na aviação civil	Engenharia de Produção	1	0,3
Gestão de processos	Administração	1	0,3
Gestão de projetos	Administração	1	0,3
Gleason	Engenharia Mecânica	1	0,3
Hidrelétricas	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	1	0,3
Hiperglicemia em ratos	Ciências Veterinárias	1	0,3
Hipoclorito de sódio	Ciências Veterinárias	1	0,3
Hipoide	Engenharia Mecânica	1	0,3
História econômica do RS	História	1	0,3

(continua)

Termos	Programa de Pós-Graduação	05/jun.	
		Freq.	%
Homologação de software	Informática	1	0,3
Imaginário missioneiro	Filosofia e Ciências Humanas	1	0,3
Informática na educação	Educação	1	0,3
Interação	Comunicação e Informação	1	0,3
Invasões biológicas	Biociências	1	0,3
Irretroatividade tributária	Direito	1	0,3
Juri	Direito	1	0,3
Lei Rouanet	Administração	1	0,3
Linguística	Letras	1	0,3
Literatura	Letras	1	0,3
Manutenção	Engenharia Civil	1	0,3
Marketing de produtos	Engenharia de Produção	1	0,3
Medicina predio	Saúde	1	0,3
Melastomataceae	Botânica	1	0,3
Mercado	Administração	1	0,3
Metalurgia	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,3
Metodologia de homologação	Informática	1	0,3
Metodologia de projeto de produto	Engenharia de Produção	1	0,3
Micro empresa	Administração	1	0,3
Mineração	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,3
Minério de ferro	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,3
Modelagem	Educação	1	0,3
MPE (micro e pequenas empresas)	Administração	1	0,3
Nanocomposite	Química	1	0,3
Neologismo	Letras	1	0,3
Neologismo na literatura	Letras	1	0,3
Nutrição	Educação Física	1	0,3
Nutrição animal	Ciências Veterinárias	1	0,3
O aterro da Praia de Belas	Arquitetura	1	0,3
O Continente	Letras	1	0,3
O vento e o tempo (sic)	Letras	1	0,3
Opções reais	Administração	1	0,3
Ordem das disciplinas	Educação	1	0,3
Organização de sistema e método	Administração	1	0,3

(continua)

Termos	Programa de Pós-Graduação	05/jun.	
		Freq.	%
Organização industrial	Engenharia de Produção	1	0,3
Patologia do concreto	Engenharia Civil	1	0,3
Pecuária no RS	Agronegócio	1	0,3
Pensamento sistêmico	Engenharia de Produção	1	0,3
Pequenas empresas	Administração	1	0,3
Planejamento e projeto de aeroportos	Engenharia Civil	1	0,3
Planejamento urbano	Arquitetura	1	0,3
Poesia	Letras	1	0,3
Poliestireno	Saúde	1	0,3
Polímero ABS	Engenharia Química	1	0,3
Polioléfina nanocomposito	Química	1	0,3
Polioléfina ultra peso molecular	Química	1	0,3
Porto	Arquitetura	1	0,3
Privação e liberdade	Educação	1	0,3
Psicanálise	Educação	1	0,3
Qualidade de aeroportos	Engenharia Civil	1	0,3
Radicais livres	Saúde	1	0,3
Recuperação	Engenharia Civil	1	0,3
Responsabilidade internacional do Estado	Direito	1	0,3
Saúde bucal do idoso	Odontologia	1	0,3
Saúde no trabalho	Psicologia Social e Institucional	1	0,3
Saúde segurança e qvt	Psicologia Social e Institucional	1	0,3
Segurança jurídica	Direito	1	0,3
Segurança do trabalho	Administração	1	0,3
Segurança do trabalho na construção civil	Administração	1	0,3
Serviços compartilhados	Administração	1	0,3
Simulador solar	Arquitetura	1	0,3
Sociologia	Psicologia Social e Institucional	1	0,3
Solarcópio	Arquitetura	1	0,3
Substratos	Agronegócio	1	0,3
Superendividamento	Direito	1	0,3
Supermercadista	Administração	1	0,3
Teatro	Artes Cênicas	1	0,3

Termos	Programa de Pós-Graduação	05/jun.	
		Freq.	%
Teorias da administração	Administração	1	0,3
Turbina banki	Engenharia Mecânica	1	0,3
Usabilidade	Informática	1	0,3
vfrs	Engenharia Civil	1	0,3
Total		323	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

**APÊNDICE D – Tabela na Íntegra com os Termos Procurados na Pesquisa por
Filtro – 07 de junho de 2009**

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	07/jun.	
		Freq.	%
Educação	Educação	8	2,3
Administração	Administração	8	2,3
Emissão fugitiva	Ecologia	7	2,1
Gravidez tardia	Saúde	7	2,1
Arquitetura e urbanismo	Arquitetura	6	1,8
Módulo SIG: spring ou Idrisi	Sensoriamento Remoto	6	1,8
Nutrição	Educação Física	6	1,8
Economia	Economia	5	1,5
Gravidez	Saúde	5	1,5
Masp	Artes	5	1,5
11 de setembro	História	4	1,2
Avaliação na pré escola	Educação	4	1,2
Avaliação recém nascido risco	Saúde	4	1,2
Ciência da computação	Informática	4	1,2
Educação de jovens e adultos	Educação	4	1,2
Educação popular	Educação	4	1,2
Gestão social	Administração	4	1,2
Obesidade	Educação Física	4	1,2
Paradigma indiciário	Educação	4	1,2
Relações humanas	Administração	4	1,2
Sêmen de ovino	Ciências Veterinárias	4	1,2
Contabilidade	Educação	3	0,9
Estudo de caso	Educação	3	0,9
Pedagogia	Educação	3	0,9
Ditadura militar	História	3	0,9
Educação a distância	Educação	3	0,9
Índice de massa corporea	Educação Física	3	0,9
Mercado Público de Porto Alegre	Arquitetura	3	0,9
Nanopartículas	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	3	0,9
Perdas na construcao civil	Engenharia Civil	3	0,9
Publicidade	Comunicação e Informação	3	0,9
Tutoria	Educação	3	0,9

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	07/jun.	
		Freq.	%
Arquitetura	Arquitetura	2	0,6
Habitação popular	Arquitetura	2	0,6
Abordagem comportamental de crianças	Psicologia do Desenvolvimento	2	0,6
Ácido ascórbico	Bioquímica	2	0,6
Aprendizado de máquina	Informática	2	0,6
Arroio dilúvio	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	2	0,6
Arroio dilúvio ligações	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	2	0,6
ATP sintase complexo V	Bioquímica	2	0,6
Brincar	Psicologia Social e Institucional	2	0,6
Comunicação	Administração	2	0,6
Consumo	Educação	2	0,6
Cooperativas	Administração	2	0,6
Cripreservação de sêmen de ovino	Ciências Veterinárias	2	0,6
Deficiente na educação física	Educação Física	2	0,6
EAD	Educação	2	0,6
Engenharia Civil	Engenharia Civil	2	0,6
Futebol	Sociologia	2	0,6
Genética	Psicologia Social e Institucional	2	0,6
Gestão de ensino superior	Educação	2	0,6
Gestão do conhecimento	Administração	2	0,6
Grafos	Educação	2	0,6
Inclusão escolar	Educação Física	2	0,6
Índia, Brasil e África do sul	Relações Internacionais	2	0,6
Matriz insumo produto	Administração	2	0,6
Metodologia de análise e soluções de problemas	Administração	2	0,6
Modelo iterativo	Informática	2	0,6
Modelo iterativo e incremental	Informática	2	0,6
Narrativas antropológicas	Antropologia Social	2	0,6
Neurologista	Saúde	2	0,6
Neosporose bovina	Ciências Veterinárias	2	0,6
PEAD	Educação	2	0,6
Proteção dos direitos humanos na EU	Relações Internacionais	2	0,6
Psicometria nutrição	Saúde	2	0,6
Recém-nascido risco	Saúde	2	0,6

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	07/jun.	
		Freq.	%
Reitor	Comunicação e Informação	2	0,6
Responsabilidade social	Administração	2	0,6
Revitalização de prédio histórico no centro urbano	Arquitetura	2	0,6
Sem fins lucrativos	Economia	2	0,6
sensoriamento remoto	Informática	2	0,6
Sindicalismo rural	Desenvolvimento Rural	2	0,6
Sociedade do consumo	História	2	0,6
Tpm	Administração	2	0,6
Transtorno alimentar	Saúde	2	0,6
Torres gêmeas	Ciência Política	2	0,6
World Trade Center	Ciência Política	2	0,6
Artes Visuais	Artes Visuais	1	0,3
Mulher	Direito	1	0,3
Psicanálise	Educação	1	0,3
Educação física	Educação Física	1	0,3
Iluminação	Arquitetura	1	0,3
Sigma	Engenharia de Produção	1	0,3
1964	História	1	0,3
A distância	Educação	1	0,3
Abomaso	Ciências Veterinárias	1	0,3
Absenteísmo	Enfermagem	1	0,3
Áreas centrais urbanas	Arquitetura	1	0,3
Aristóteles	Filosofia e Ciências Humanas	1	0,3
Barragens	Pesquisas Hidráulicas	1	0,3
Biblioteconomia	Comunicação e Informação	1	0,3
Cadeiras (para brincar)	Psicologia Social e Institucional	1	0,3
Câncer	Bioquímica	1	0,3
Câncer de próstata	Saúde	1	0,3
Câncer linhagem	Bioquímica	1	0,3
Câncer viabilidade	Bioquímica	1	0,3
Carta Europeia de direitos fundamentais	Relações Internacionais	1	0,3
China	Relações Internacionais	1	0,3
Cinza volante	Engenharia Civil	1	0,3
Cognição	Educação	1	0,3
Collor	História	1	0,3

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	07/jun.	
		Freq.	%
Comportamento do consumidor	Administração	1	0,3
Comunicação empresarial	Administração	1	0,3
Comunicação interna	Administração	1	0,3
Comunicação organizacional	Administração	1	0,3
Conceitual	Educação	1	0,3
Contabilidade rural	Administração	1	0,3
Contribuição da poesia para a formação do leitor	Letras	1	0,3
Cooperativismo	Administração	1	0,3
Criptografia	Informática	1	0,3
Deficiência motora	Educação Física	1	0,3
Deficiente	Educação Física	1	0,3
Deteção de Chlamydia trachomatis em amostras cervicais por reação em cadeia da polimerase	Biotecnologia	1	0,3
Didática	Educação	1	0,3
Direito Civil	Direito	1	0,3
Dispositivos móveis	Informática	1	0,3
Dose resposta	Administração	1	0,3
Educação especial	Educação	1	0,3
Enfermagem	Saúde	1	0,3
Engenharia de alimentos	Engenharia de Alimentos	1	0,3
EPA	Ecologia	1	0,3
Estilos de arquitetura	Arquitetura	1	0,3
Farmácia	Ciências Farmacêuticas	1	0,3
Fertilidade do sêmen de ovino congelado em função da condição corporal das ovelha	Ciências Veterinárias	1	0,3
Fisiologia da paixão	Bioquímica	1	0,3
FOCALAL	Relações Internacionais	1	0,3
Fundação de apoio	Educação	1	0,3
Geografia	Geografia	1	0,3
Gestão tardia	Saúde	1	0,3
Grupo focal educação física	Saúde	1	0,3
Grupo focal nutrição	Saúde	1	0,3
Hidrelétricas	Pesquisas Hidráulicas	1	0,3
IBAS	Relações Internacionais	1	0,3
Imigração	Educação	1	0,3
Implantando o Estatuto: um estudo sobre a criação de um sistema próximo ao familiar para crianças institucionalizadas na FEBEM/RS	Direito	1	0,3
Índia	Relações Internacionais	1	0,3

(continua)

Termo	Programa de Pós-Graduação	07/jun.	
		Freq.	%
Infecção hospitalar	Saúde	1	0,3
Integração lavoura-pecuária	Ciência do Solo	1	0,3
Inteligência artificial	Informática	1	0,3
Islamismo	Relações Internacionais	1	0,3
Jogos, educação, brincadeiras	Psicologia Social e Institucional	1	0,3
Legião Urbana	História	1	0,3
Lutas na escola	Educação	1	0,3
Manoel Bandeira	Letras	1	0,3
Marketing ecológico	Administração	1	0,3
Marketing esportivo	Administração	1	0,3
Matemática	Educação	1	0,3
Meio ambiente	Administração	1	0,3
Mestre	Informática	1	0,3
Mineração de dados	Informática	1	0,3
Mobilidade	Informática	1	0,3
Modelagem	Educação	1	0,3
MTT	Bioquímica	1	0,3
Nanotecnologia	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais	1	0,3
Não-lugares	Arquitetura	1	0,3
Negro	Comunicação e Informação	1	0,3
Neodarwinismo	Educação	1	0,3
Neoliberalismo	História	1	0,3
NEPAD	Relações Internacionais	1	0,3
O cotidiano da Vila Jardim	História	1	0,3
Oroca	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	1	0,3
Otimização	Educação	1	0,3
Patrimônio cultural	Arquitetura	1	0,3
Poesia	Letras	1	0,3
Poliomielite	Saúde	1	0,3
Programação dinâmica	Educação	1	0,3
Qualitativo	Saúde	1	0,3
Representação do negro	Comunicação e Informação	1	0,3
Risco	Economia	1	0,3
Sindicalismo	Desenvolvimento Rural	1	0,3
Smartphones	Informática	1	0,3

Termo	Programa de Pós-Graduação	07/jun.	
		Freq.	%
Software	Informática	1	0,3
Solo do litoral	Geociências	1	0,3
Soluções de problemas	Administração	1	0,3
Sorbato de potássio	Bioquímica	1	0,3
Supercondutividade	Física	1	0,3
Supercondutor	Física	1	0,3
Surdez	Psicologia Social e Institucional	1	0,3
Taekwondo	Educação	1	0,3
Teoria evolucionista	Educação	1	0,3
Terrorismo	Ciência Política	1	0,3
Terrorista	Ciência Política	1	0,3
Teses	Educação	1	0,3
União Européia	Relações Internacionais	1	0,3
Universidade pública	Educação	1	0,3
Valorização ambiental	Administração	1	0,3
Variação Adoniram Barbosa	Letras	1	0,3
Variação demônios da garoa	Letras	1	0,3
Total		341	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

**APÊNDICE E – Tabela na Íntegra com os Autores Procurados na Pesquisa por
Filtro – 01 de junho de 2009**

(continua)

Autor	Unidade	01/jun.	
		Freq.	%
Valdely Ferreira Kinupp	Faculdade de Agronomia	6	5,5
Andre Luis Favero	Escola de Engenharia	4	3,6
Débora Krischke Leitão	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	4	3,6
Fernanda Poletto	Faculdade de Farmácia	4	3,6
Hirã Azevedo Gomes	Faculdade de Agronomia	4	3,6
Margareth Athayde	-	4	3,6
Rita de Cassia de Souza Schneider	-	4	3,6
Shaula Maíra Vicentini Sampaio	Faculdade de Educação	4	3,6
Ana Maira Zortéa	Faculdade de Educação	3	2,7
Fábio César Diehl	Escola de Engenharia	3	2,7
Milton Berger	Faculdade de Medicina	3	2,7
Ricardo de Cristofaro	Instituto de Artes	3	2,7
Rose Beatriz Antes	Faculdade de Agronomia	3	2,7
Vilson Nailor Noer	-	3	2,7
Anelise Barra Ferreira	Faculdade de Educação	2	1,8
Eliane Obach	-	2	1,8
Gustavo Prates Mezzomo	Escola de Engenharia	2	1,8
Helvio Casalinho	-	2	1,8
Hermes Jactzak	-	2	1,8
Mazzuoli	-	2	1,8
Rodrigo Pinto Leis	Escola de Administração	2	1,8
Acker	-	1	0,9
Agada Regina	-	1	0,9
Alana Rodrigues	Escola de Engenharia	1	0,9
Alice Souza Pinto	Faculdade de Odontologia	1	0,9
Aline Dettmer	Escola de Engenharia	1	0,9
Aline Nicolau	Instituto de Química	1	0,9
Ana Lúcia Goelzer Meira	Faculdade de Arquitetura	1	0,9
Andréa Fachel Leal	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	1	0,9
Betina Martau	-	1	0,9
Celso Henrique	-	1	0,9
Clarisse Palma Silva	Instituto de Biociências	1	0,9

Autor	Unidade	01/jun.	
		Freq.	%
Clenir Fanck	Faculdade de Educação	1	0,9
Cristiane Pauletti	Escola de Engenharia	1	0,9
Daiane Folle	Escola de Engenharia	1	0,9
Elaine Athayde Alves Tedesco	Instituto de Artes	1	0,9
Everton Leonardo Forsthofer	Faculdade de Agronomia	1	0,9
Fabiana Wielewick	-	1	0,9
Giovana Mercali	Escola de Engenharia	1	0,9
Giovani Tonel	Escola de Engenharia	1	0,9
Hilda Maria Longhi	-	1	0,9
Juliana Leite	-	1	0,9
Karla Maria Muller	-	1	0,9
Larissa Bueno Ambrosini	Faculdade de Ciências Econômicas	1	0,9
Leandro Bochi da Silva Volk	Faculdade de Agronomia	1	0,9
Lizandro Oliveira Jacóbsen	Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia	1	0,9
Luciana Marta Del Bem	Instituto de Artes	1	0,9
Luis Carlos Fujii	Faculdade de Medicina	1	0,9
Márcia Campos Brasil	-	1	0,9
Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo	Instituto de Artes	1	0,9
Maria Flávia de Figueiredo Tavares	Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios	1	0,9
Márcia de Borba Alves	Instituto de Letras	1	0,9
Nauro Silveira	Escola de Engenharia	1	0,9
Patrícia Dias	Escola de Administração	1	0,9
Quelen Reiznautt	-	1	0,9
Rafael Cusinato	Faculdade de Ciências Econômicas	1	0,9
Raquel	-	1	1,0
Roberto Petry	-	1	0,9
Rodolfo Rodrigues	Escola de Engenharia	1	0,9
Rosirene Mayer	Faculdade de Arquitetura	1	0,9
Rozalia Brandão	-	1	0,9
Ruskin Marinho de Freitas	Faculdade de Arquitetura	1	0,9
Tchaika	-	1	0,9
Tiago Dalton	-	1	0,9
Valduga	-	1	0,9
Total		110	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que o autor correspondente não se encontra no Repositório Lume.

**APÊNDICE F – Tabela na Íntegra com os Autores Procurados na Pesquisa por
Filtro – 05 de junho de 2009**

(continua)

Autor	Unidade	05/jun.	
		Freq.	%
Alfredo Veiga Neto	-	4	4,4
Oswaldo Andrade	-	3	3,3
Ygor Arzeno Ferrão	-	3	3,3
Patricia Moreira Moura	Escola de Engenharia	3	3,3
Circe Inês Dietz	-	2	2,2
Nara Maria Guazzelli Bernardes	-	2	2,2
Raquel Mauler	-	2	2,2
Vitor Liberman	Escola de Administração	2	2,2
Alex Fabiano Hattge	Escola de Engenharia	2	2,2
Aline Schilling Cassini	Escola de Engenharia	2	2,2
Maurício Blanco Infantini	Escola de Engenharia	2	2,2
Rodolfo Rodrigues	Escola de Engenharia	2	2,2
Nícia Maria Romano de Medeiros Bastos	Faculdade de Medicina	2	2,2
Mariana Silva da Silva	Instituto de Artes	2	2,2
Flávio Leonel Abreu da Silveira	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	2	2,2
Marcus Vinicius Dorneles Remus	Instituto de Geociências	2	2,2
Eduardo Sanberg	Instituto de Geociências	2	2,2
Sergio Briao Jardim	Instituto de Pesquisas Hidráulicas	2	2,2
Adriana Curi Aiub Casagrande	Instituto de Química	2	2,2
Alexandre Perez Umpierre	Instituto de Química	2	2,2
Rosângela de Assis Jacques	Instituto de Química	2	2,2
Adriano Campanholo	-	1	1,1
Cezar Saldanha Souza Júnior	-	1	1,1
Luís Fernando Barzotto	-	1	1,1
Maria Dalila Bohrer	-	1	1,1
Maria Inez Probst Lucena	-	1	1,1
Sara Cutrim	-	1	1,1
Ulisses Floriano	-	1	1,1
Larissa Ramage	Centro de Biotecnologia do Estado do Rio Grande do Sul	1	1,1
Rafael Vetromille-Castro	Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias da Educação	1	1,1

(continua)

Autor	Unidade	05/jun.	
		Freq.	%
Helio Larri Vist	Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia	1	1,1
Alexandre Ernesto Eder	Escola de Engenharia	1	1,1
Ana Margarita Larrañaga Uriarte	Escola de Engenharia	1	1,1
Bernardo Fonseca Tutikian	Escola de Engenharia	1	1,1
Bruno München Wenzel	Escola de Engenharia	1	1,1
Caroline Cavagni Pecker	Escola de Engenharia	1	1,1
Cristiane da Rosa Oliveira	Escola de Engenharia	1	1,1
Janaína Gonçalves Maria da Silva Machado	Escola de Engenharia	1	1,1
Letícia Socal da Silva	Escola de Engenharia	1	1,1
Luciana Rohde	Escola de Engenharia	1	1,1
Marcel Gregory Trescastro	Escola de Engenharia	1	1,1
Maurício Covcevich Bagatini	Escola de Engenharia	1	1,1
Ricardo Codinhoto	Escola de Engenharia	1	1,1
Silvio Roberto Taffarel	Escola de Engenharia	1	1,1
Carla Fernanda da Silva	Faculdade de Ciências Econômicas	1	1,1
Izete Pengo Bagolin	Faculdade de Ciências Econômicas	1	1,1
Ronaldo Jorge Rodrigues de Oliveira	Faculdade de Educação	1	1,1
Tatiana Lenskij	Faculdade de Educação	1	1,1
Eneida Gagliardi Leite	Faculdade de Farmácia	1	1,1
Gabriela Corrêa Souza	Faculdade de Medicina	1	1,1
Jussara Carnevale de Almeida	Faculdade de Medicina	1	1,1
Ruth Liane Henn	Faculdade de Medicina	1	1,1
Alberth David Correa Medina	Faculdade de Odontologia	1	1,1
Rogério Vasconcelos Barbosa	Instituto de Artes	1	1,1
Mara Juliane Woiciechoski Helfenstein	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	1	1,1
Paula de Oliveira Biazus	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	1	1,1
Rafael Peretti Pezzi	Instituto de Física	1	1,1
Arthur Schmidt Nanni	Instituto de Geociências	1	1,1
Carla Klein	Instituto de Geociências	1	1,1
Maria Paula Casagrande Marimon	Instituto de Geociências	1	1,1
Tania Marques Strohaecker	Instituto de Geociências	1	1,1

Autor	Unidade	05/jun.	
		Freq.	%
Crestina Suzi Consorti	Instituto de Química	1	1,1
Fabício Celso	Instituto de Química	1	1,1
Fernando Junges	Instituto de Química	1	1,1
Total		90	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que o autor correspondente não se encontra no Repositório Lume.

**APÊNDICE G – Tabela na Íntegra com os Autores Procurados na Pesquisa por
Filtro – 07 de junho de 2009**

(continua)

Autor	Unidade	07/jun.	
		Freq.	%
Angela Borges	-	5	10,4
Adriano Luís da Costa	Faculdade de Ciências Econômicas	4	8,3
Priscilla T. Spinelli	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	3	6,3
Arthur Fischer	-	2	4,2
Francéli Brizolla	Faculdade de Educação	2	4,2
Maria Cristina	-	2	4,2
Mirtes Lia Pereira Barbosa	Faculdade de Educação	2	4,2
Adriana Berleze	Escola de Educação Física	1	2,1
Andrea Daniella	-	1	2,1
Bianca de Freitas Linhares	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	1	2,1
Bonato	-	1	2,1
Cátula da Luz Pelisoli	Instituto de Psicologia	1	2,1
Fabio Saraiva da Rocha	Instituto de Física	1	2,1
Fernanda A. Pimentel	Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos	1	2,1
Gema Conte Piccinini	Faculdade de Agronomia	1	2,1
Gilberto Azevedo	-	1	2,1
Karla Dias de Oliveira	Instituto de Artes	1	2,1
Lucia Serrano Pereira	Instituto de Letras	1	2,1
Luciano Ferreira	Escola de Administração	1	2,1
Luiza Kessler Fleck	Escola de Engenharia	1	2,1
Maria Cecília Pereira Tavares	Faculdade de Arquitetura	1	2,1
Maria Flávia de Figueiredo Tavares	Centro de Estudos e Pesquisas em Agonegócios	1	2,1
Maria Henriqueta Luce Kruse	Faculdade de Educação	1	2,1
Mariangela Momo	Faculdade de Educação	1	2,1
Mariângela Zei	-	1	2,1
Olavo Ramalho Marques	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	1	2,1
Orlando Laitano Lionello Neto	Escola de Educação Física	1	2,1
Patrícia Silveira Lovato	Escola de Engenharia	1	2,1
Rafael Victorino Devos	Antropologia Social	1	2,1
Ricardo Keitel Donato	Instituto de Química	1	2,1
Roberto Arriada Lorea	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	1	2,1

Autor	Unidade	07/jun.	
		Freq.	%
Rosane Nunes Garcia	Instituto de Biociências	1	2,1
Taís Ferreira	Faculdade de Educação	1	2,1
Virginia Pradelina da Silveira Fonseca	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação	1	2,1
Wagner Fernando Fuck	Escola de Engenharia	1	2,1
Total		48	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que o autor correspondente não se encontra no Repositório Lume.

**APÊNDICE H – Tabela na Íntegra com os Orientadores Procurados na Pesquisa
por Filtro – 01 de junho de 2009**

Orientador	Unidade	01/jun.	
		Freq.	%
Ondina Maria Fachel Leal	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	4	8,2
Maria Carmen Silveira Barbosa	Faculdade de Educação	3	6,1
Renar João Bender	Faculdade de Agronomia	3	6,1
Walter Jose Koff	Faculdade de Medicina	3	6,1
Dimitrios Samios	Instituto de Química	2	4,1
Eduardo Andre Perondi	Escola de Engenharia	2	4,1
Fernando Borba de Araujo	Faculdade de Odontologia	2	4,1
Ivaldo Gehlen	-	2	4,1
Maria Alice Dias da Silva Lima	Escola de Enfermagem	2	4,1
Maria José Bocorny Finatto	Instituto de Letras	2	4,1
Marta Julia Paes Lopes	-	2	4,1
Moacir Wajner	Instituto de Ciências Básicas da Saúde	2	4,1
Reginsa Rigato Witt	-	2	4,1
Sérgio Luiz Vieira	Faculdade de Agronomia	2	4,1
Balduino Antônio Andreola	Faculdade de Educação	1	2,0
Benamy Turkienicz	Faculdade de Arquitetura	1	2,0
Carlos Alberto Saraiva Gonçalves	Instituto de Ciências Básicas da Saúde	1	2,0
Carlos Tadeu Pippi Salle	Faculdade de Veterinária	1	2,0
Ceres Gomes	-	1	2,0
Clarice Maria Dall'Agnol	Escola de Enfermagem	1	2,0
David Driemeier	-	1	2,0
Diogo Onofre Gomes de Souza	Instituto de Ciências Básicas da Saúde	1	2,0
Elfrides Eva Scherman Schapoval	Faculdade de Farmácia	1	2,0
Eneida Rejane Rabelo da Silva	Escola de Enfermagem	1	2,0
Hilda Maria Longhi-Wagner	-	1	2,0
Ida Regina Chitto Stumpf	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação	1	2,0
José Cláudio Fonseca Moreira	Instituto de Ciências Básicas da Saúde	1	2,0
Laetus Mário Veit	Faculdade de Educação	1	2,0
Marcelo Savino Portugal	Faculdade de Ciências Econômicas	1	2,0
Sabino da Silva Pôrto Júnior	Faculdade de Ciências Econômicas	1	2,0
Total		49	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: O sinal – indica que o orientador correspondente não se encontra no Repositório Lume.